

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	84
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.525.558.419
Preferenciais	0
Total	1.525.558.419
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	10.974.411	8.755.170
1.01	Ativo Circulante	2.931.607	1.297.008
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.272.206	34.969
1.01.03	Contas a Receber	834.047	687.756
1.01.03.01	Clientes	834.047	687.756
1.01.04	Estoques	238.687	229.258
1.01.06	Tributos a Recuperar	287.167	294.878
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	287.167	294.878
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	299.500	50.147
1.01.08.03	Outros	299.500	50.147
1.01.08.03.01	Derivativos a receber	241.507	28.134
1.01.08.03.02	Outras contas a receber	57.993	22.013
1.02	Ativo Não Circulante	8.042.804	7.458.162
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.019.445	2.530.670
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	112.009	48.589
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	112.009	48.589
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.678.059	1.508.171
1.02.01.06	Tributos Diferidos	582.818	522.830
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	582.818	522.830
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	26.191
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	26.191
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	646.559	424.889
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	571.367	360.631
1.02.01.09.20	Outros	75.192	64.258
1.02.02	Investimentos	249.574	73.495
1.02.02.01	Participações Societárias	249.574	73.495
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	249.574	73.495
1.02.03	Imobilizado	4.768.038	4.847.904
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.768.038	4.847.904
1.02.04	Intangível	5.747	6.093
1.02.04.01	Intangíveis	5.747	6.093
1.02.04.01.02	Software	5.747	6.093

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	10.974.411	8.755.170
2.01	Passivo Circulante	3.026.328	2.072.086
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.078	76.506
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	76.078	76.506
2.01.02	Fornecedores	181.080	184.501
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	181.080	184.501
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.606	12.655
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.606	12.655
2.01.03.01.20	Obrigações Federais/Estaduais/Municipais	4.606	12.655
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.715.234	1.744.957
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.696.857	1.723.577
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.863	21.629
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.670.994	1.701.948
2.01.04.02	Debêntures	17.826	21.380
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	551	0
2.01.05	Outras Obrigações	49.330	53.467
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.853	31.379
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	22.853	31.379
2.01.05.02	Outros	26.477	22.088
2.01.05.02.20	Outras	26.477	22.088
2.02	Passivo Não Circulante	6.848.988	5.867.040
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.847.238	5.421.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.734.133	4.391.430
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	88.410	121.958
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.645.723	4.269.472
2.02.01.02	Debêntures	1.110.242	1.030.521
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.863	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	365.470
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	365.470
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	365.470
2.02.04	Provisões	1.750	79.619
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.750	2.364
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	356
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	620	1.679
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	852	329
2.02.04.02	Outras Provisões	0	77.255
2.03	Patrimônio Líquido	1.099.095	816.044
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-695.108	-962.578
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.411	-10.170

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	707.553	1.971.186	544.612	1.514.150
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-403.874	-1.171.743	-370.479	-1.082.038
3.03	Resultado Bruto	303.679	799.443	174.133	432.112
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	162.068	186.720	-16.188	-149.294
3.04.01	Despesas com Vendas	-37.811	-139.545	-48.364	-139.222
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.188	-43.554	-19.744	-66.393
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	70.631	172.745	80.999	136.073
3.04.04.01	Outras Receitas (despesas) Líquidas	70.523	156.272	80.999	131.379
3.04.04.02	Valor Justo do Ativo Biológico	108	16.473	0	4.694
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	141.436	197.074	-29.079	-79.752
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	465.747	986.163	157.945	282.818
3.06	Resultado Financeiro	-70.019	-778.681	-311.882	-838.723
3.06.01	Receitas Financeiras	1.685.812	2.384.401	0	8.204
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.755.831	-3.163.082	-311.882	-846.927
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	395.728	207.482	-153.937	-555.905
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-62.100	59.988	-30.117	196.930
3.08.02	Diferido	-62.100	59.988	-30.117	196.930
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	333.628	267.470	-184.054	-358.975
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	333.628	267.470	-184.054	-358.975
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22000	0,18000	-0,12000	-0,24000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	333.628	267.470	-184.054	-358.975
4.02	Outros Resultados Abrangentes	17.107	15.581	-10.061	-7.061
4.03	Resultado Abrangente do Período	350.735	283.051	-194.115	-366.036

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.644.346	79.904
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.947.395	226.160
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	267.470	-358.975
6.01.01.02	Depreciação e amortização	170.189	156.707
6.01.01.03	Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	13.323	6.721
6.01.01.04	Valor justo do ativo biológico	-16.473	-4.694
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-59.988	-196.930
6.01.01.06	Encargos financeiros - juros e variação cambial	3.057.960	585.291
6.01.01.07	Encargos financeiros - juros mútuo	18.429	88.927
6.01.01.08	Provisão para riscos processuais	-614	-215
6.01.01.09	Derivativos a receber	-213.373	-130.424
6.01.01.10	Clientes - variação cambial	-92.454	0
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial	-197.074	79.752
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-303.049	-146.256
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-53.837	-67.607
6.01.02.02	Estoques	-9.429	87.541
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-203.025	-183.995
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-39.723	34.749
6.01.02.05	Outros ativos - partes relacionadas	26.191	24.586
6.01.02.06	Outros ativos circulantes e não circulantes	-7.191	7.186
6.01.02.07	Fornecedores	-3.421	-49.193
6.01.02.08	Outras obrigações - partes relacionadas	-8.526	-13.638
6.01.02.09	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	-8.477	33.369
6.01.02.10	Outros passivos circulantes e não circulantes	4.389	-12.193
6.01.02.11	Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	0	-7.061
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-360.814	-451.168
6.02.01	Aumento em ativos biológicos	-153.415	-267.156
6.02.02	Adições no ativo imobilizado e intangível	-103.300	-112.207
6.02.03	Adições nos investimentos	-40.679	-24.149
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-63.420	-47.656
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.046.295	552.057
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	1.716.605	1.116.444
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-1.426.095	-1.400.724
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	-440.511	-302.494
6.03.04	Amortização de empréstimos e financiamentos - variação cambial	-512.395	-19.332
6.03.05	Mútuo captado	723.779	1.948.869
6.03.06	Amortização de mútuo	-1.107.678	-790.706
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.237.237	180.793
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.969	49.840
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.272.206	230.633

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	267.470	15.581	283.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	267.470	0	267.470
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.581	15.581
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15.581	15.581
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-695.108	5.411	1.099.095

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-358.975	-7.061	-366.036
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-358.975	0	-358.975
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.061	-7.061
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.061	-7.061
5.07	Saldos Finais	1.567.635	0	0	-902.919	201.548	866.264

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	2.107.924	1.639.986
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.998.992	1.541.506
7.01.02	Outras Receitas	49.806	52.735
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	59.126	45.745
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-613.504	-668.773
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-613.504	-668.773
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.494.420	971.213
7.04	Retenções	-170.189	-156.707
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-170.189	-156.707
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.324.231	814.506
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	225.432	-71.548
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	197.074	-79.752
7.06.02	Receitas Financeiras	28.358	8.204
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.549.663	742.958
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.549.663	742.958
7.08.01	Pessoal	564.631	441.279
7.08.01.01	Remuneração Direta	444.086	331.252
7.08.01.02	Benefícios	105.445	98.372
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.100	11.655
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-151.584	-246.748
7.08.02.01	Federais	-23.528	-165.573
7.08.02.02	Estaduais	-128.056	-82.061
7.08.02.03	Municipais	0	886
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	869.146	907.402
7.08.03.01	Juros	1.071.856	857.972
7.08.03.02	Aluguéis	60.264	58.702
7.08.03.03	Outras	-262.974	-9.272
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	267.470	-358.975
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	267.470	-358.975

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	11.005.706	8.687.882
1.01	Ativo Circulante	3.107.640	1.231.499
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.394.504	54.551
1.01.03	Contas a Receber	751.546	465.291
1.01.03.01	Clientes	751.546	465.291
1.01.04	Estoques	365.988	360.622
1.01.06	Tributos a Recuperar	289.560	296.536
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	289.560	296.536
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	306.042	54.499
1.01.08.03	Outros	306.042	54.499
1.01.08.03.01	Derivativos a receber	241.507	28.134
1.01.08.03.02	Outras Contas a receber	64.535	26.365
1.02	Ativo Não Circulante	7.898.066	7.456.383
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.021.731	2.530.832
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	112.009	48.589
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	112.009	48.589
1.02.01.05	Ativos Biológicos	1.678.059	1.508.171
1.02.01.06	Tributos Diferidos	582.818	522.830
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	582.818	522.830
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	26.191
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	26.191
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	648.845	425.051
1.02.01.09.19	Tributos a Recuperar	573.469	360.631
1.02.01.09.20	Outros	75.376	64.420
1.02.03	Imobilizado	4.838.660	4.886.384
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.838.660	4.886.384
1.02.04	Intangível	37.675	39.167
1.02.04.01	Intangíveis	37.675	39.167
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	14.826	15.950
1.02.04.01.02	Software	5.848	6.216
1.02.04.01.03	Ágio	17.001	17.001

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	11.005.706	8.687.882
2.01	Passivo Circulante	3.057.623	2.082.053
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	78.241	77.071
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78.241	77.071
2.01.02	Fornecedores	196.264	185.475
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	196.264	185.475
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.655	12.670
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.655	12.670
2.01.03.01.20	Obrigações Fiscais Federais/Estaduais/Municipais	4.655	12.670
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.715.234	1.744.957
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.696.857	1.723.577
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.863	21.629
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.670.994	1.701.948
2.01.04.02	Debêntures	17.826	21.380
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	551	0
2.01.05	Outras Obrigações	63.229	61.880
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.853	31.379
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	22.853	31.379
2.01.05.02	Outros	40.376	30.501
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	40.376	30.501
2.02	Passivo Não Circulante	6.848.988	5.789.785
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.847.238	5.421.951
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.734.133	4.391.430
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	88.410	121.958
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.645.723	4.269.472
2.02.01.02	Debêntures	1.110.242	1.030.521
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	2.863	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	365.470
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	365.470
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	365.470
2.02.04	Provisões	1.750	2.364
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.750	2.364
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	278	356
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	620	1.679
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	852	329
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.099.095	816.044
2.03.01	Capital Social Realizado	1.788.792	1.788.792
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-695.108	-962.578
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	5.411	-10.170

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	911.018	2.416.860	596.920	1.576.683
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-403.791	-1.236.135	-393.787	-1.067.825
3.03	Resultado Bruto	507.227	1.180.725	203.133	508.858
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.864	-163.714	-41.728	-222.059
3.04.01	Despesas com Vendas	-85.401	-277.191	-96.175	-280.393
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.510	-60.656	-22.558	-75.520
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	72.047	174.133	77.005	133.854
3.04.04.01	Outras Receitas (despesas) Líquidas	71.939	157.660	77.005	129.160
3.04.04.02	Valor Justo do Ativo Biológico	108	16.473	0	4.694
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	473.363	1.017.011	161.405	286.799
3.06	Resultado Financeiro	-77.634	-809.520	-313.757	-841.406
3.06.01	Receitas Financeiras	1.682.246	2.407.923	0	8.207
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.759.880	-3.217.443	-313.757	-849.613
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	395.729	207.491	-152.352	-554.607
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-62.101	59.979	-31.798	195.264
3.08.01	Corrente	0	0	-1.666	-1.666
3.08.02	Diferido	-62.101	59.979	-30.132	196.930
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	333.628	267.470	-184.150	-359.343
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	333.628	267.470	-184.150	-359.343
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	333.628	267.470	-184.054	-358.975
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-96	-368
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22000	0,18000	-0,12000	-0,24000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	333.628	267.470	-184.150	-359.343
4.02	Outros Resultados Abrangentes	17.107	15.581	-10.061	-7.061
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	350.735	283.051	-194.211	-366.404
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	350.735	283.051	-194.115	-366.036
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	-96	-368

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.738.644	59.254
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.159.900	143.791
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	267.470	-359.343
6.01.01.02	Depreciação e amortização	171.454	157.921
6.01.01.03	Valor residual de bens baixados do ativo imobilizado	13.323	7.604
6.01.01.04	Valor justo do ativo biológico	-16.473	-4.694
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-59.988	-196.930
6.01.01.06	Encargos financeiros - juros e variação cambial	3.057.960	585.291
6.01.01.07	Encargos financeiros - juros mútuo	18.429	88.927
6.01.01.08	Provisão para riscos processuais	-614	-215
6.01.01.09	Derivativos a receber	-213.373	-130.424
6.01.01.10	Clientes - variação cambial	-78.288	0
6.01.01.11	Efeito dos acionistas não controladores sobre entidades consolidadas	0	-4.346
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-421.256	-84.537
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-207.967	61.733
6.01.02.02	Estoques	-5.366	61.849
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-205.862	-184.596
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-41.220	29.088
6.01.02.05	Outros ativos - partes relacionadas	26.191	15.275
6.01.02.06	Outros ativos circulantes e não circulantes	-7.906	7.189
6.01.02.07	Fornecedores	10.789	-67.135
6.01.02.08	Outras obrigações - partes relacionadas	-8.526	-13.638
6.01.02.09	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	-6.845	33.187
6.01.02.10	Outros passivos circulantes e não circulantes	9.875	-20.428
6.01.02.11	Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	15.581	-7.061
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-352.396	-437.112
6.02.01	Aumento em ativos biológicos	-153.415	-264.015
6.02.02	Adições no ativo imobilizado e intangível	-135.561	-131.962
6.02.03	Adições nos investimentos	0	6.521
6.02.04	Títulos e valores mobiliários	-63.420	-47.656
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.046.295	552.057
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	1.716.605	1.116.444
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-1.426.095	-1.400.724
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	-440.511	-302.494
6.03.04	Amortização de empréstimos e financiamentos - variação cambial	-512.395	-19.332
6.03.05	Mútuo captado	723.779	1.948.869
6.03.06	Amorização de mútuo	-1.107.678	-790.706
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.339.953	174.199
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.551	74.678
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.394.504	248.877

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.788.792	0	0	-962.578	-10.170	816.044	0	816.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	267.470	15.581	283.051	0	283.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	267.470	0	267.470	0	267.470
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.581	15.581	0	15.581
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	15.581	15.581	0	15.581
5.07	Saldos Finais	1.788.792	0	0	-695.108	5.411	1.099.095	0	1.099.095

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300	4.714	1.237.014
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.567.635	0	0	-543.944	208.609	1.232.300	4.714	1.237.014
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-358.975	-7.061	-366.036	-4.714	-370.750
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-358.975	0	-358.975	-368	-359.343
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-7.061	-7.061	-4.346	-11.407
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-7.061	-7.061	0	-7.061
5.05.02.06	Efeito dos acionistas não controladores sobre entidades consolidadas	0	0	0	0	0	0	-4.346	-4.346
5.07	Saldos Finais	1.567.635	0	0	-902.919	201.548	866.264	0	866.264

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	2.589.049	1.721.459
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.445.047	1.604.039
7.01.02	Outras Receitas	52.734	54.417
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	91.268	63.003
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-825.822	-794.635
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-825.822	-794.635
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.763.227	926.824
7.04	Retenções	-171.454	-157.921
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-171.454	-157.921
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.591.773	768.903
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.420	8.207
7.06.02	Receitas Financeiras	28.420	8.207
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.620.193	777.110
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.620.193	777.110
7.08.01	Pessoal	571.317	443.830
7.08.01.01	Remuneração Direta	448.962	333.611
7.08.01.02	Benefícios	107.137	98.561
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.218	11.658
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-151.197	-245.081
7.08.02.01	Federais	-23.236	-163.907
7.08.02.02	Estaduais	-128.054	-82.061
7.08.02.03	Municipais	93	887
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	932.603	937.336
7.08.03.01	Juros	1.076.439	858.468
7.08.03.02	Aluguéis	60.933	59.289
7.08.03.03	Outras	-204.769	19.579
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	267.470	-358.975
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	267.470	-358.975



RELATÓRIO TRIMESTRAL

3º TRIMESTRE DE 2015



Comentário do Desempenho



Senhores Acionistas,

Temos a satisfação de apresentar, em linha com as determinações legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Eldorado" ou "companhia"), referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015. Este relatório foi elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (padrão IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e é acompanhado do relatório dos Auditores Independentes (KPMG).

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

A Eldorado registrou lucro líquido de R\$ 334 milhões no terceiro trimestre de 2015, um marco importante na trajetória de sucesso da empresa. No período de julho a setembro, produzimos 409 mil toneladas de celulose com um dos menores custos industriais do setor de celulose no mundo. No mês de julho, registramos recorde de produção mensal com 152,3 mil toneladas. Nossa eficiência industrial permite geração de energia de biomassa suficiente para consumo próprio e de nossos parceiros instalados no complexo industrial da Eldorado em Três Lagoas (MS), com excedente destinado ao sistema elétrico nacional no montante de 42 mil MW (megawatts) no trimestre. Nos nove primeiros meses do ano, a receita bruta da Eldorado atingiu R\$ 2,8 bilhões, 54% acima do mesmo período de 2014. Este aumento de receita reflete a demanda consistente pela celulose de eucalipto no mercado internacional, que permitiu aumento de preços em dólar, aliado a acentuada desvalorização do real.

A Eldorado registrou também ao longo do terceiro trimestre recorde em EBITDA de R\$ 567 milhões, com margem EBITDA de 62%. No acumulado dos 12 meses, a Eldorado atingiu EBITDA de R\$ 1,6 bilhão, o que coloca a companhia, em menos de três anos, entre as 50 maiores empresas do Brasil, considerando o indicador EBITDA e com base no ranking do Valor 1000 de 2015.

Este desempenho deve-se, entre outros fatores, ao encerramento das operações florestais no Estado de São Paulo e à consolidação da colheita do eucalipto no Mato Grosso Sul, com redução significativa dos custos logísticos da companhia. Outra iniciativa que favoreceu a eficiência foi a inauguração de nosso terminal portuário próprio em Santos, em junho, que localizado a 300 metros do berço de atracação e com tecnologia estado-da-arte de operação, nos garante rapidez e prioridade no embarque da celulose para nossos clientes.

A redução da alavancagem da companhia, medida pelo indicador dívida líquida sobre EBITDA, também representa um grande marco. Atingimos o índice de 3,8x, medido em dólar, ao final de setembro, o que nos coloca em um patamar diferenciado.

Comentário do Desempenho

Avançamos com as obras de construção do projeto “Vanguarda 2.0”, nova linha de produção da Eldorado com capacidade de 2,3 milhões de toneladas. Este projeto permitirá a criação do maior complexo industrial de celulose do mundo com capacidade para fabricar 4 milhões de toneladas. Começamos a receber as propostas dos principais fornecedores de equipamentos para a segunda linha de produção e estamos em fase de análise.

Com toda essa estratégia em andamento, estamos na direção certa para nos tornarmos a empresa de celulose mais competitiva do setor, sabendo que ainda há muito a percorrer. Este ano, entregamos dois marcos importantes para a Eldorado: o terminal portuário em Santos e o encerramento das operações florestais em São Paulo, e, nos próximos trimestres, iremos colher os frutos das diversas iniciativas do programa de competitividade e produtividade, com destaque para o adensamento das florestas e redução dos custos logísticos.

Eldorado Brasil Celulose divulga resultados do 3º Trimestre de 2015:

Os principais destaques do período foram:

- Industrial:** Volume de produção de 409 mil toneladas no trimestre, com recorde de produção mensal de 152,3 mil toneladas de celulose branqueada em julho.
- Florestal:** Mais de 200 mil hectares de área de florestas próprias plantadas e 100% da operação de colheita localizadas no Mato Grosso do Sul.
- Comercial e Logística:** Volume de vendas de 407 mil toneladas de celulose no trimestre, com destaque para Ásia, e rápida curva de aprendizagem no início das operações do terminal próprio em Santos.
- Financeiro:** Redução significativa da alavancagem, alcançando o índice de Dívida Líquida / EBITDA de 3,8x, medido em dólar, reflexo do aumento da forte geração de caixa e da gestão de endividamento. A dívida líquida se manteve estável, apesar da

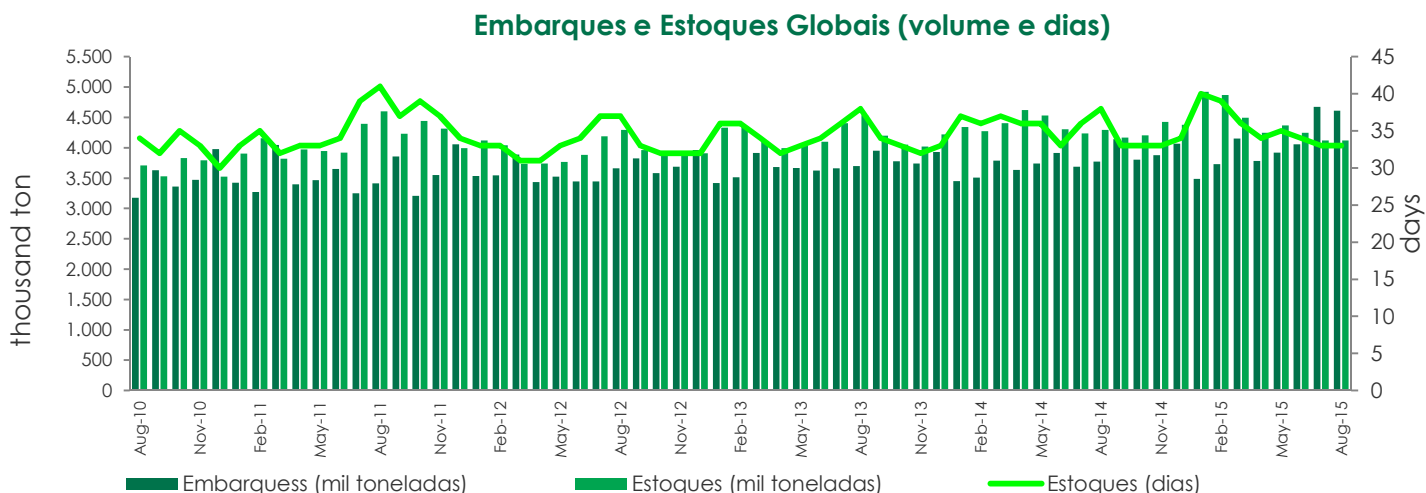
Comentário do Desempenho

forte desvalorização do real, chegando a R\$ 7,815 bilhões no final de setembro. A destacar, a posição de caixa e disponibilidades no valor de R\$ 1,7 bilhão no encerramento do trimestre.

Comentário do Desempenho

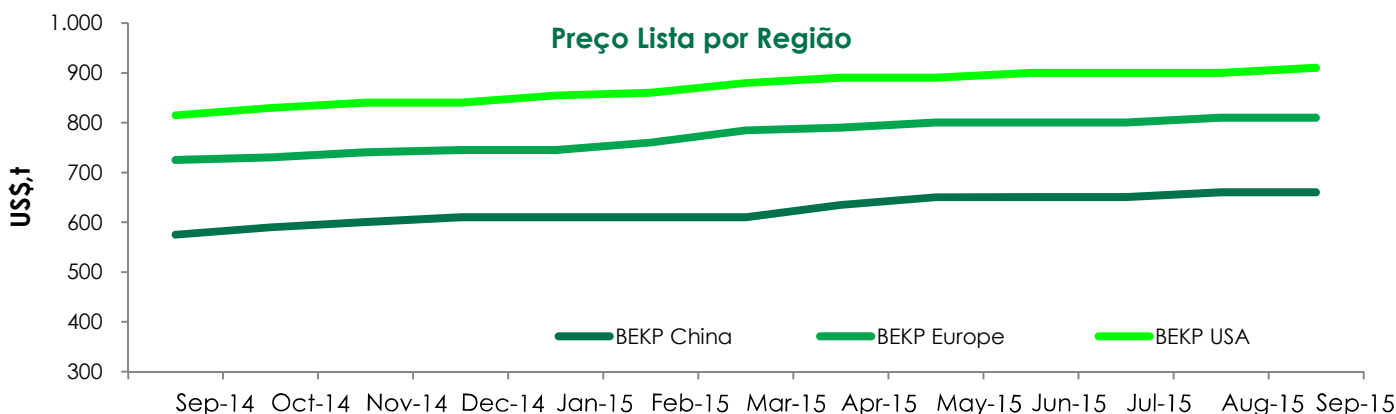
Panorama do Setor

A produção brasileira de celulose, de janeiro a agosto de 2015, aumentou 5,1%, na comparação com o mesmo período do ano anterior, com produção de 11,3 milhões de toneladas, segundo dados publicados pela Ibrá (Indústria Brasileira de Árvores).



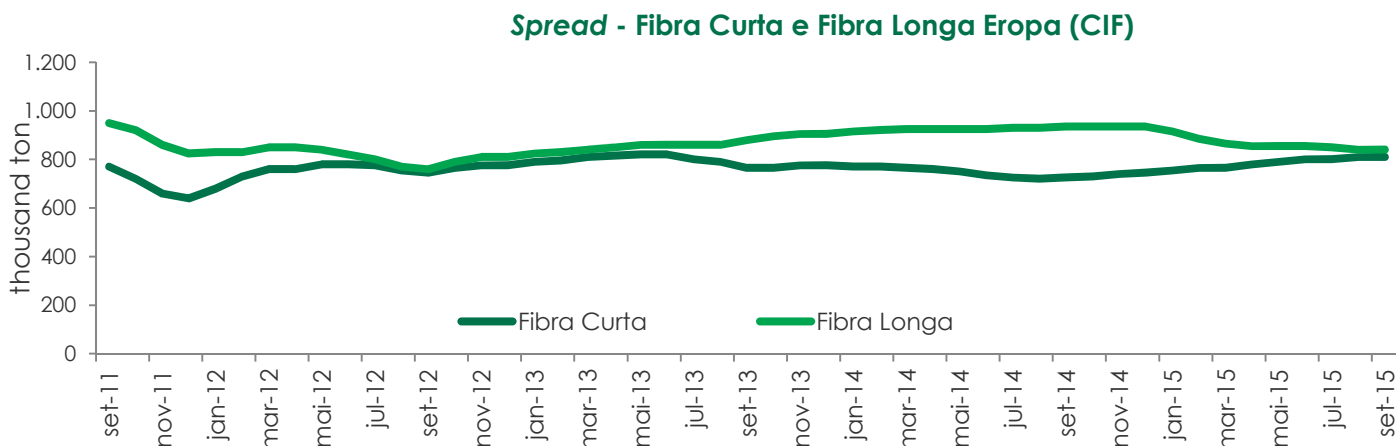
Até agosto, os embarques globais de celulose, em volume, apresentaram alta de 3,6%, 1,31 milhão de toneladas acima do volume comercializado no mesmo período de 2014, segundo dados do PPPC (The Pulp and Paper Products Council). O estoque global no final de agosto foi de 33 dias.

Os preços-lista de celulose de fibra curta, no final de setembro, aumentaram 15% na China, 12% na Europa e 12% nos EUA, na comparação com o mesmo mês em 2014.



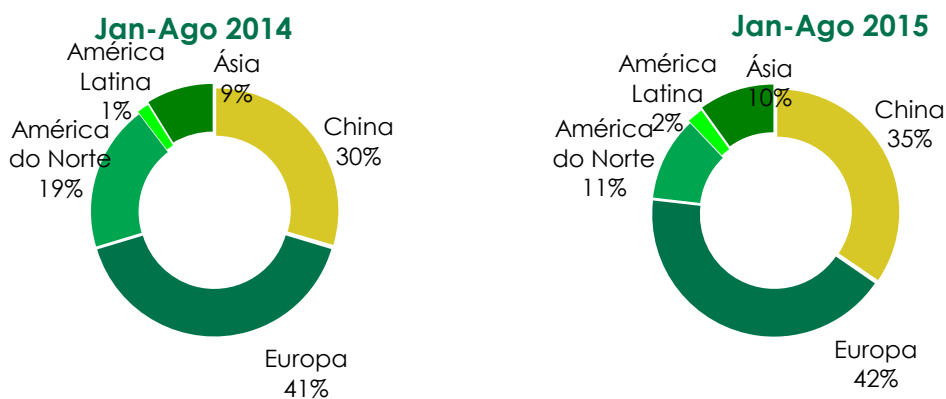
Comentário do Desempenho

A diferença entre os preços-lista de fibra longa e de fibra curta em setembro, na Europa, foi de aproximadamente US\$ 30/t, uma forte redução em relação aos patamares históricos.



As exportações brasileiras do setor de papel e celulose para todo o mundo, de janeiro a agosto de 2015, somaram US\$ 5,022 bilhões, um aumento de 2,3% em relação ao mesmo período em 2014 (US\$ 4,908 bilhões), segundo dados da Iba. Nesse período, houve aumento de vendas para América Latina (28%) e China (10%).

Exportações Brasileiras de Celulose por Destino



Comentário do Desempenho

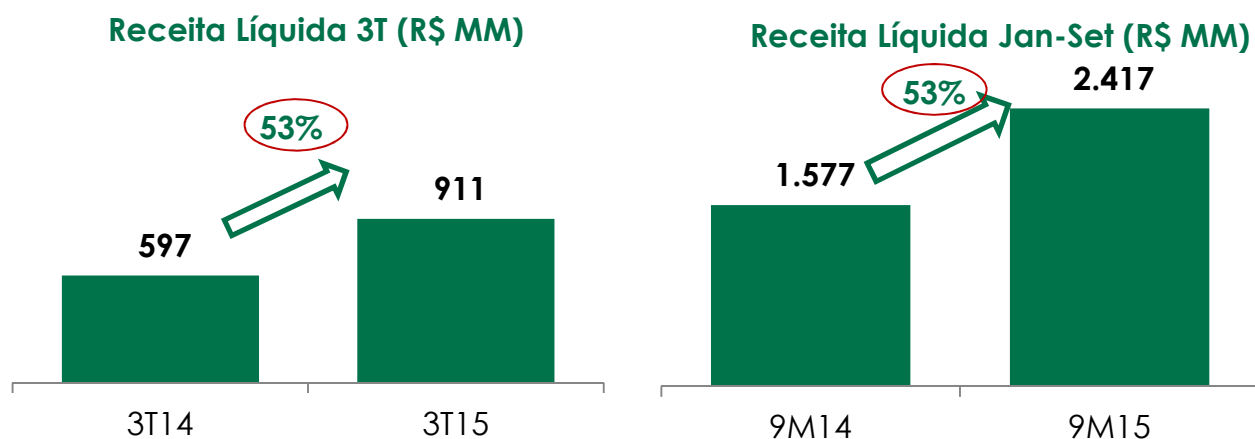
A apreciação do dólar frente ao real no final de período no 3T15, comparativamente ao 3T14, foi de 62%, e comparativamente ao 2T15, foi de 28%.

Câmbio	3T15	2T15	1T15	2014	4T14	3T14
Dólar Médio	3,54	3,11	2,82	2,34	2,52	2,27
Dólar Final	3,97	3,10	3,21	2,66	2,66	2,45

Fonte: Banco Central

Informações relevantes Eldorado 3T15

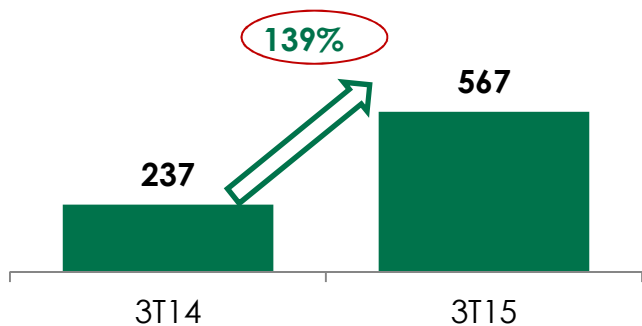
A estratégia comercial de diversificação da base de clientes se mostrou, mais uma vez, adequada às condições do mercado, permitindo aumento do preço da celulose. A Eldorado obteve receita líquida de R\$ 911 milhões, no terceiro trimestre de 2015, e de R\$ 2,417 bilhão, no acumulado dos últimos 9 meses, 40% superior ao mesmo período no ano passado.



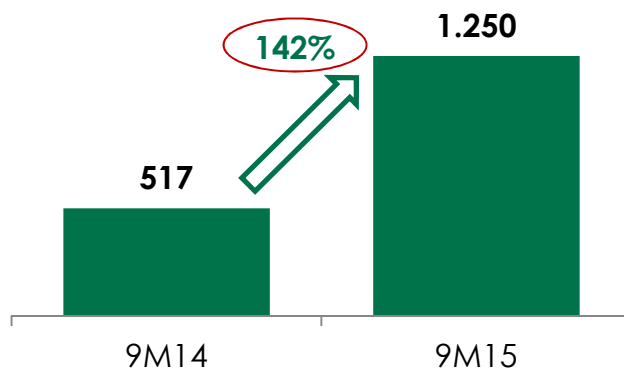
Neste trimestre, a Eldorado atingiu EBITDA de R\$ 567 milhões, com margem EBITDA de 62,3%, destaque no setor de celulose, recorde para o período do ano e na história da companhia.

Comentário do Desempenho

EBITDA 3T (R\$ MM)



EBITDA Jan-Set (R\$ MM)



Margem EBITDA

40%

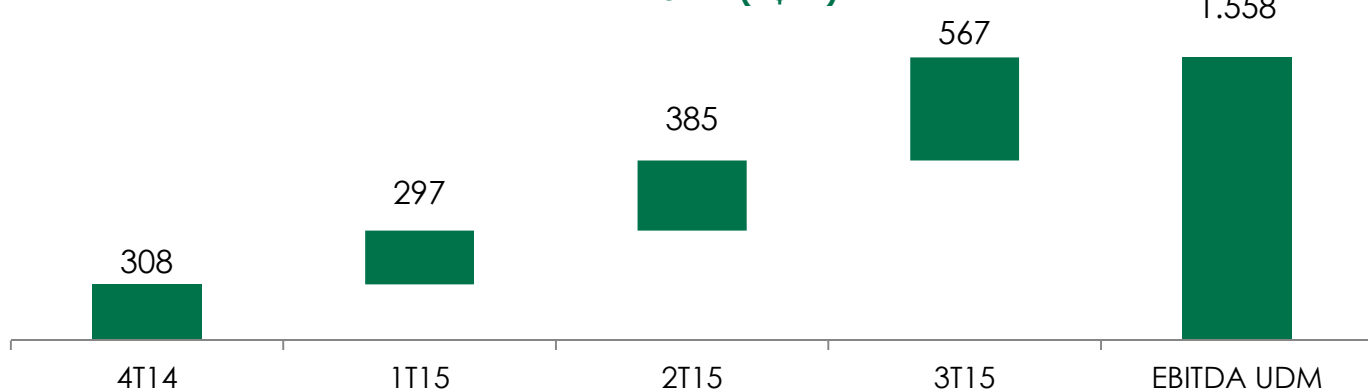
62%

33%

52%

Considerando os resultados dos últimos doze meses (UDM), a companhia alcançou um **EBITDA de R\$ 1,558 bilhão**.

EBITDA UDM (R\$ M)



A empresa vem apresentando crescimento consistente de seus resultados em termos de volumes de produção e vendas ao longo dos últimos trimestres.

De terceiro trimestre, a excelente *performance* econômico-financeira e operacional da empresa resultou em **lucro líquido de R\$ 334 milhões** e, no acumulado de janeiro a setembro, um lucro líquido de R\$ 267 milhões.

Industrial

O terceiro trimestre apresentou importantes resultados operacionais, com a produção de celulose branqueada de fibra curta de 409 mil toneladas, enquanto, no acumulado do

Comentário do Desempenho

ano, o volume chega a 1.177 mil toneladas. Em julho, foi registrado um novo recorde mensal com 152,3 mil toneladas. Ao analisar o total fabricado no terceiro trimestre, a companhia já opera com produção no patamar de 1.700 mil toneladas/ano. Em setembro, a empresa atingiu a marca de 4 milhões de toneladas de celulose de eucalipto produzidas, desde o início das operações em Três Lagoas (MS), em dezembro de 2012.

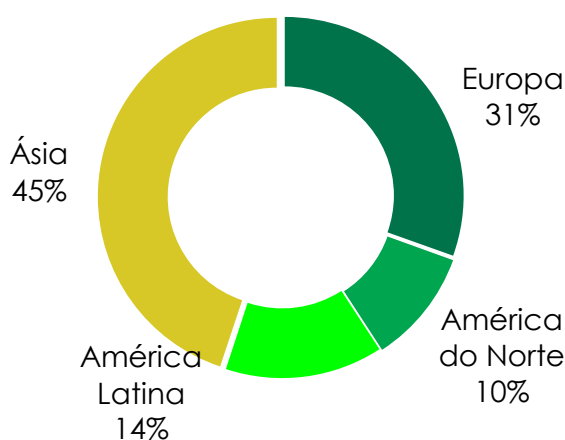
A fábrica é autossuficiente em energia verde, produzida a partir de biomassa oriunda de materiais não aproveitados na produção de celulose (como lignina e resíduos da madeira). No terceiro trimestre de 2015, a companhia produziu 348 mil MW de energia e vendeu 42 mil MW para o sistema elétrico nacional.

Comercial e Logística

A estratégia comercial da Eldorado contempla uma base sólida de clientes, com portfólio diversificado, o que permite reduzir a dependência e o risco de concentração em uma única região ou cliente. Com isso, ao longo do terceiro trimestre, a empresa registrou aumento de preço, em reais, de 17% em relação ao segundo trimestre e de 78% em relação ao terceiro trimestre de 2014.

De julho a setembro, foram vendidas 407 mil toneladas de celulose. Já as vendas nos primeiros nove meses deste ano alcançaram 1,210 milhão de toneladas, resultado 5% superior ao mesmo período de 2014.

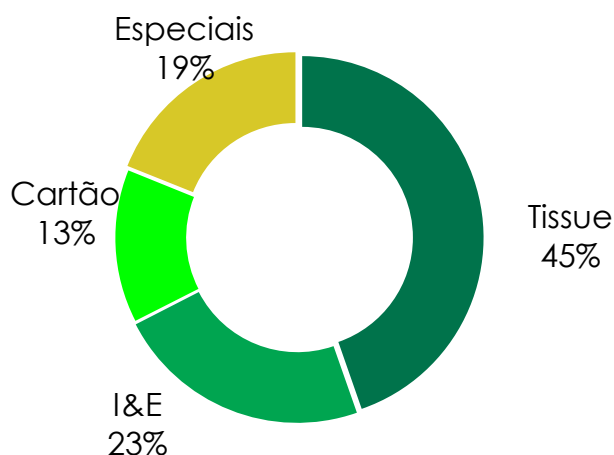
Volume de Vendas por região - 3T15



Comentário do Desempenho

Mantendo a estratégia de diversificação por segmento, no terceiro trimestre, a Eldorado destinou 45% das suas vendas para o segmento de papéis *Tissue* (conforto e higiene pessoal); 23% para papéis de imprimir e escrever e 32% para papéis especiais e para embalagem.

Vendas por segmento - 3T15



Florestal

Nos primeiros nove meses do ano, foram colhidos mais de 4,2 milhões de m³ de madeira para atender à demanda da fábrica. A Eldorado encerrou as operações de colheita de madeira do Estado de São Paulo em junho, evento que resultou na consolidação da base florestal no Mato Grosso do Sul. Dessa forma, a companhia está em processo acelerado de redução expressiva de sua distância média de transporte de matéria-prima das florestas até a unidade industrial em Três Lagoas (MS). Além da redução do raio médio, a concentração das operações no Mato Grosso do Sul permite maior otimização da estrutura florestal. A estratégia também permite a otimização da estrutura de colheita de eucalipto, resultando em redução significativa do custo da madeira entregue na fábrica, com impacto positivo já verificado no resultado do trimestre.

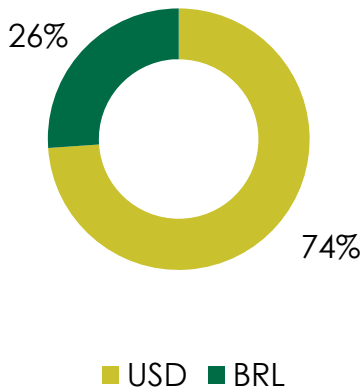
Financeiro

De julho a setembro, a Eldorado amortizou dívidas de curto prazo e realizou uma série de novas captações, com redução significativa do custo da dívida. A parcela de dívida

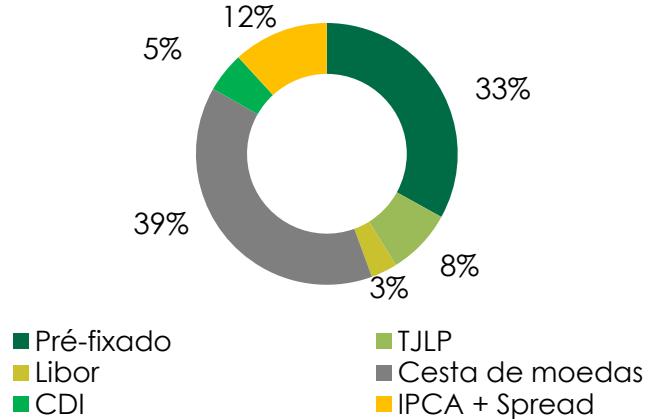
Comentário do Desempenho

denominada em dólar representou 74% do total do endividamento bruto ao final do período. A Eldorado apresenta uma sólida posição de caixa e disponibilidades, que totalizou R\$ 1,7 bilhão ao final de setembro.

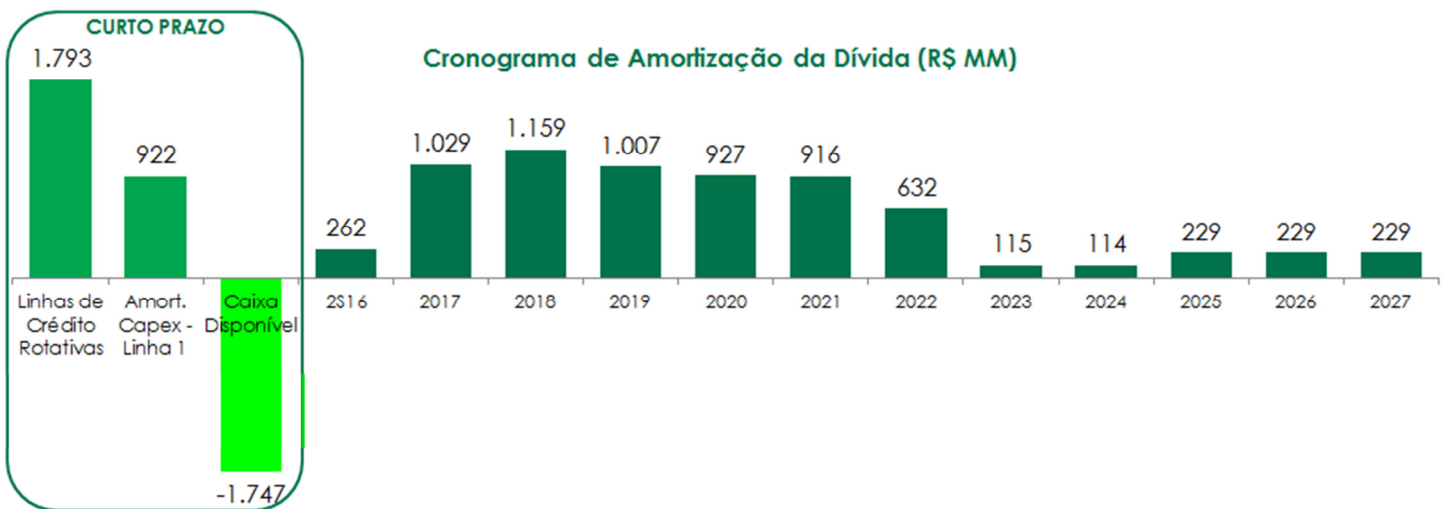
Endividamento bruto por moeda



Endividamento bruto por indexador



A Eldorado apresenta uma proporção de endividamento de longo prazo de 74% sobre a dívida total.



O endividamento de curto prazo (CP) engloba: i) dívidas provenientes do projeto da linha de produção atual, que terão uma amortização no valor de R\$ 922 milhões nos próximos

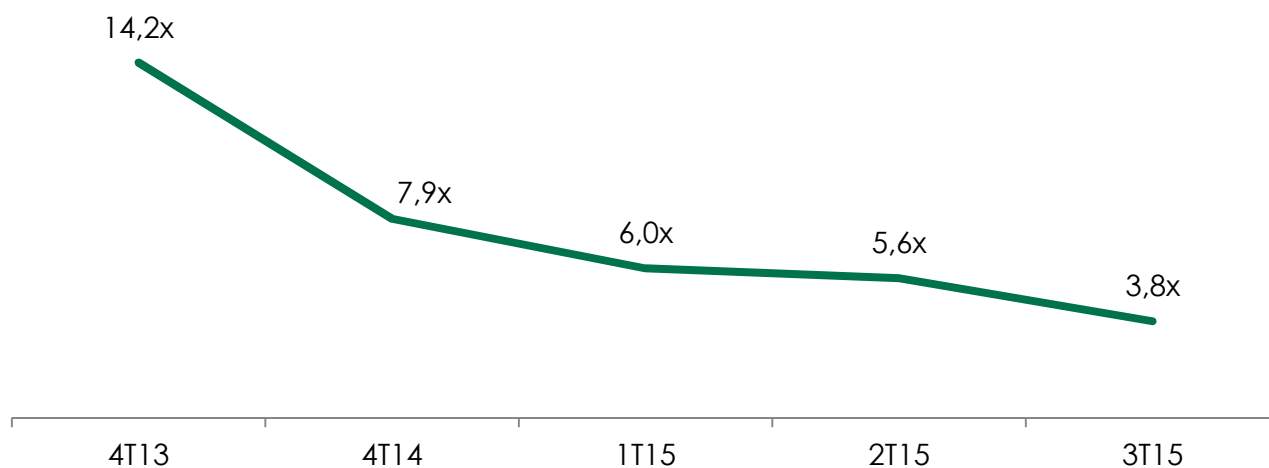
Comentário do Desempenho

12 meses e ii) linhas de crédito rotativas, no valor de R\$ 1.793 milhões, que representam linhas de *trade finance*, capital de giro e operações estruturadas e podem ser refinanciadas de acordo com o programa de *liability management* da companhia.

A companhia possui uma política conservadora de *hedge* de balanço para proteção integral de sua parcela do endividamento denominado em dólar, permitindo que sua dívida líquida permanecesse estável nos últimos trimestres. Essa política, executada por meio de instrumentos de alta liquidez no mercado (NDF – *Non Deliverable Forwards*), é aprovada e revisitada permanentemente pelo Conselho de Administração.

A companhia continuou, ao longo de 2015, a dar foco às iniciativas para alongamento do endividamento e redução do custo da dívida. A gestão do endividamento, o programa de competitividade e a bem sucedida estratégia comercial, somadas aos bons resultados operacionais do ano, permitiram à companhia reduzir consistentemente seu nível de alavancagem, medido pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA, que atingiu 3,8x medido em Dólar no final do trimestre.

Evolução da Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA - US\$)



Comentário do Desempenho

Projeto Vanguarda 2.0

Após o lançamento da Pedra Fundamental em junho, as obras do projeto Vanguarda 2.0 começaram a ganhar velocidade, com números que impressionam já em seus primeiros meses. Até o momento, 350 colaboradores, dos quais 93% residem em Três Lagoas (MS), trabalham na terraplanagem, prevista para terminar em dezembro deste ano. De maio a setembro, 1,9 milhão de m³ de terra foram movimentadas de jazidas próprias da unidade, gerando menor impacto ambiental. A conclusão das obras de infraestrutura básica está prevista para Abril de 2016.

O projeto dará origem à maior linha de produção de celulose do mundo, com 2 milhões de toneladas de capacidade inicial e desgargalamento previsto para 2,3 milhões. Vanguardista na capacidade produtiva, a nova unidade também será autossuficiente em energia, produzindo 170 MWh de energia excedente para venda ao sistema elétrico nacional.

O investimento industrial estimado para implantação do Vanguarda 2.0 é de R\$ 8 bilhões, dos quais 30% deverão ser provenientes de capital próprio (*equity*) e 70% de linhas de crédito de longo prazo.

Sustentabilidade

Desde o início de suas operações, a Eldorado contribui para o desenvolvimento das áreas de saúde e educação nas cidades em que atua. No terceiro trimestre do ano, a empresa entregou equipamentos para os sistemas de saúde municipais de Três Lagoas e Inocência. No mesmo período também forneceu equipamentos para Rede Feminina de Combate ao Câncer em Três Lagoas.

A companhia realizou ainda diversas atividades de conscientização ambiental, com palestras e visitas, em escolas da região, tendo como temas as florestas, água e gestão de resíduos.

Com a inauguração de seu terminal portuário em Santos, no início de julho, a Eldorado começou sua atuação socioambiental na Baixa Santista. Durante o terceiro trimestre, a

Comentário do Desempenho

empresa apoiou a logística do Instituto Arte no Dique, organização não-governamental que trabalha com Dique da Vila Gilda, comunidade com o maior índice de vulnerabilidade social da região.

Perspectivas

A demanda por celulose de eucalipto no mercado internacional segue firme, liderada principalmente pelo crescimento do segmento de *tissue* nos países emergentes, com destaque para Ásia. Hoje, a Eldorado, com menos de três anos de operação, já é uma das empresas mais competitivas do setor. Nos próximos meses, os resultados da Eldorado serão positivamente impactados pela redução do raio médio entre as florestas e o complexo industrial em Três Lagoas, reflexo do crescimento das florestas próprias, e por outras iniciativas de incremento de produtividade.

Considerações Finais

Agradecemos aos nossos acionistas pelo apoio e suporte permanente à nossa administração, aos nossos fornecedores, parceiros e arrendatários; ao BNDES, FI-FGTS, FINNVERA, EKN e OeKB pelo apoio financeiro, sem o qual a obtenção destes resultados não teria sido possível; ao Governo do Mato Grosso do Sul e à Prefeitura de Três Lagoas (MS), pelo fundamental apoio, e aos nossos colaboradores, sempre obstinados e comprometidos com o objetivo de colocar a Eldorado Brasil como a empresa mais competitiva do setor.

A Administração



Rod. BR 158 - KM 231
Três Lagoas, MS | Brasil
+55 67 3509.0300

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Eldorado Brasil Celulose S.A. (“Companhia” ou “Eldorado”) é uma sociedade anônima de capital aberto, cujo registro foi obtido em 6 de junho de 2012 na categoria de ações negociadas em balcão, constituída sob as leis brasileiras com sede no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo (Brasil). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de setembro de 2015 abrangem a Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas tem como principal objeto social a produção de celulose branqueada de fibra curta de eucalipto e o processamento de biomassa para produção de energia. A Companhia concluiu a construção de sua fábrica no município de Três Lagoas (MS) e iniciou sua produção em dezembro de 2012.

A Companhia apresenta liquidez corrente de R\$ 50.017 no consolidado e passivo circulante superior ao ativo circulante, no montante de R\$ 94.721 na controladora em decorrência do início das operações ao final de 2012. A produção da Companhia cresceu de forma importante nos dois primeiros anos da operação e, atualmente, a capacidade já atinge 1,7 milhão de toneladas de celulose, mais de 10% acima da capacidade nominal de projeto de 1,5 milhão de toneladas. O segundo semestre de 2015 representa um marco na história da companhia com o início das operações, em julho de 2015, do terminal portuário próprio em Santos, através da subsidiária Rishis Empreendimentos e Participações S.A., contribuindo para eficiência logística e aumento de competitividade da Eldorado. Em junho de 2015, a Eldorado encerrou a colheita de madeira oriunda do Estado de São Paulo, o que representa o início de um processo de redução dos custos com transporte da madeira das florestas da companhia até a unidade fabril em Três Lagoas (MS). Atualmente, toda a colheita de eucalipto da companhia é realizada dentro do Estado do Mato Grosso do Sul, e esse processo de diminuição das distâncias entre as florestas e fábrica será extremamente importante para a redução do custo da madeira ao longo dos próximos anos, além disso, a companhia trabalha em diversas frentes para criação de valor e aumento de sua competitividade. Tendo em vista que a Companhia encerrou o terceiro trimestre com uma posição de caixa relevante, desenvolverá estudos para a obtenção de recursos, com prazos acima de três anos, de modo a alongar os seus compromissos de vencimento junto às suas contrapartes.

2 Relação de entidades controladas

Entidades controladas

Subsidiárias	País	Participação Acionária	
		30/09/2015	31/12/2014
Cellulose Eldorado Austria GmbH	Áustria	100%	100%
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100%	100%
Controlada indireta			
Eldorado USA Inc.	Estados Unidos	100%	100%

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015*

3 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a. Declaração de conformidade

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com os pronunciamentos, as interpretações e as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM);

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A revisão de Pronunciamento Técnico nº 07 (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35 CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre o BR GAAP e o IFRS.

Após apreciação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de outubro de 2015, as mesmas foram aprovadas para emissão pela Companhia.

b. Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- os ativos biológicos mensurados pelo valor justo são reconhecidos no resultado na rubrica valor justo do ativo biológico.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as normas CPC, exige que a Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, sendo tais revisões reconhecidas no exercício em que as mesmas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações trimestrais individuais e consolidadas estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota explicativa 28 - arrendamento operacional de terras.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015*

(ii) **Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas das premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de setembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 8 - provisão para perdas no estoque;
- Nota explicativa 12 - ágio sobre investimentos;
- Nota explicativa 13 - teste de redução ao valor recuperável;
- Nota explicativa 18 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Nota explicativa 19 - reconhecimento e mensuração de provisões e riscos processuais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

d. **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 11 - ativos biológicos; e
- Nota explicativa 27 - gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros.

e. **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas informações individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 **Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente aos exercícios apresentados.

a. **Base de consolidação**

(i) **Controladas**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a mesma. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015*

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. A Companhia possui investimento de 100% nas controladas diretas Celulose Eldorado Áustria GmbH, 100% na Rishis Empreendimentos e Participações S.A., e 100% na controlada indireta Eldorado USA Inc..

(ii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia e suas controladas em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre partes relacionadas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre partes relacionadas, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita operacional

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Em conformidade com o Pronunciamento nº 30, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 30 (R1) - Receitas, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando, e somente quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança.
- (ii) a Companhia e suas controladas tenham transferido para o comprador os riscos e os benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem.
- (iii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas.
- (iv) a Companhia e suas controladas não mantêm envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens.
- (v) as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, possam ser confiavelmente mensuradas.

c. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015*

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

d. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Quando um ativo ou passivo financeiro é inicialmente reconhecido, é registrado pelo seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão do ativo ou do passivo financeiro, com exceção de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, cujos custos de transação são diretamente lançados no resultado do exercício.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

- ***Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado***

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e com a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Os instrumentos financeiros classificados nesta categoria são Caixa e equivalentes de caixa.

- ***Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial que são apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa com prazos de resgates inferiores a 90 dias da data da aplicação.

- ***Empréstimos e recebíveis***

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo.

Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia e suas controladas possuem classificados nesta categoria são: Contas a receber e saldos com partes relacionadas.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

A Companhia e suas controladas realizarão análise individual dos recebíveis e, se necessário, constituirão provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas.

- ***Investimentos mantidos até o vencimento***

Caso a Companhia tenha a intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento (cotados em mercado ativo), então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos financeiros nesta categoria.

- ***Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro quando têm suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas. A Companhia e suas controladas possuem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Empréstimos e financiamentos e Fornecedores.

- ***Ativos financeiros disponíveis para venda***

São ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e por mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

- ***Redução ao valor recuperável de ativos financeiros***

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber e dos estoques, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

- ***Instrumentos financeiros derivativos***

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Quando um instrumento financeiro derivativo não é designado em

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

um relacionamento de *hedge* que se qualifique para a contabilização de *hedge*, todas as variações em seu valor justo são reconhecidas imediatamente no resultado.

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos somente para hedge cambial.

- **Capital social**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

- e. **Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e/ou transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O custo de madeira transferida de ativos biológicos é mensurado pelo custo apurado na data do corte.

- f. **Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Um item do imobilizado é baixado após a alienação. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou na baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em uma taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas.

Depreciação

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Seguem taxas anuais de depreciação:

Taxas ponderadas de depreciação anual

Prédios e edificações	2,86%
Instalações e benfeitorias	2,81%
Móveis e utensílios	1,35%
Veículos	13,73%
Instrumentos técnico-científicos	13,12%
Equipamentos de informática	18,57%
Máquinas e equipamentos	3,79%
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de eucalipto visando à produção de celulose utilizada na fabricação de papel. Estes ativos são mensurados ao seu valor justo, incluindo eventuais ganhos e perdas, cujo impacto reflete na demonstração de resultado do exercício. De acordo com as análises e as perspectivas de engenheiros florestais, é realizada a mensuração do valor justo de florestas cultivadas com idade superior a três anos de vida, uma vez que em períodos anteriores a isto, além de não existir um mercado ativo, o valor justo e o custo propriamente aplicado em sua formação são praticamente os mesmos. Tal posicionamento está fundamentado na probabilidade de esses cultivos atingirem sua maturidade e na confiabilidade das premissas utilizadas a partir desse período de maturação.

g. Arrendamento operacional de terras

Os adiantamentos de arrendamentos pagos são reconhecidos no ativo até o momento em que ocorre o consumo pelo corte da madeira.

h. Intangível

(i) *Ágio decorrente de combinação de negócios*

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao valor justo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Os valores de ágio determinados em cada transação são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda é reconhecida diretamente no resultado do exercício e não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com o respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

(ii) *Outros ativos intangíveis*

São compostos, em sua maior parte, por concessão do terminal e *software*, registrados de acordo com o CPC 4 (R1) - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (perda no valor recuperável). A amortização do *software* é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

(iii) *Amortização*

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Software	6-7 anos
Concessão do terminal	20 anos

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015*

i. Redução ao valor recuperável

Os itens do ativo imobilizado e intangível com vida útil indefinida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente caso haja indicadores de perda de valor.

Ao fim de cada exercício, é feita uma revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável, exceto para o ágio. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 30 de setembro de 2015.

j. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio da Companhia e suas controladas. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

k. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é mais provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

l. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido do exercício e a média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado por ação.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O resultado com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos, os quais são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Imposto de renda corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre lucro ou prejuízo tributável do exercício, taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

(ii) Imposto de renda diferido

O imposto diferido é reconhecido em relação às diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as diferenças temporárias a seguir:

- O reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete a contabilidade, tampouco o lucro ou o prejuízo tributável.
- Diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto (*joint venture*) quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.
- Imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes do reconhecimento inicial de ágio.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Benefícios a empregados

(i) Plano de previdência privada de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços.

o. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A Legislação Societária Brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e a sua distribuição durante os exercícios apresentados. A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

p. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no Pronunciamento nº 3 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 3 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações internacionais serão efetivas para períodos iniciados após 1º de outubro de 2015 ou futuramente e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

(i) IFRS 9 - Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: *Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015*

(ii) IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma, quando for adotada, vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS.

A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações e ainda não escolheu o método de transição para a nova norma nem determinou os efeitos da nova norma nos relatórios financeiros atuais.

(iii) Agricultura: Plantas Produtivas (alterações a IAS 16 e IAS 41)

Estas alterações exigem que plantas produtivas, definidas como uma planta viva, sejam contabilizadas como imobilizado e incluídas no âmbito da IAS 16 Imobilizado, em vez da IAS 41 Agricultura.

As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- IFRS 14 - Regulatory Deferral Accounts (Contas Regulatórias de Diferimento);
- *Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations* (Contabilização de Aquisições de participações em Operações em conjunto) (alteração do IFRS 11);
- *Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation* (Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações da IAS 16 e IAS 38);
- *Defined Benefit Plans: Employee Contributions* (Plano de Benefício Definido: Contribuição de empregados) (alteração da IAS 19);
- Melhorias anuais das IFRSs de 2010-2012;
- Melhorias anuais das IFRSs de 2011-2013.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a estas normas. Adoção antecipada não é permitida.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Disponibilidades	2	4	3	6
Bancos - Depósitos à vista	219.698	26.662	341.995	46.135
Bancos - Aplicações financeiras	1.052.506	8.303	1.052.506	8.410
	<u>1.272.206</u>	<u>34.969</u>	<u>1.394.504</u>	<u>54.551</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata são realizadas com bancos de primeira linha, cuja rentabilidade dos investimentos se aproxima da rentabilidade do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Por ter liquidez imediata, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa. Vale ressaltar que o resgate antecipado não ocasiona perdas financeiras. O rendimento médio aproximado no período foi de 1,13% a.m., (0,81% a.m. em 2014), totalizando R\$ 4.863 no trimestre (R\$ 4.757 no 3.º trimestre de 2014) do resultado consolidado.

5.2 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Fundo Caixa FI (a)	94.761	48.589	94.761	48.589
CDB CEF (b)	17.248	-	17.248	-
	<u>112.009</u>	<u>48.589</u>	<u>112.009</u>	<u>48.589</u>

- (a) Caixa Econômica Federal junto ao Fundo Caixa FI Corporativo II, com rendimento bruto de 99,45% do CDI. Esses recursos estão atrelados como reciprocidade de aplicação financeira à Emissão de Debêntures no FI-FGTS.
- (b) Aplicação CDB junto a Caixa Econômica Federal realizada no segundo trimestre.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Mercado nacional	98.802	90.381	98.802	90.381
Mercado externo	25.500	10.422	651.963	370.395
Partes relacionadas (Nota 7)	709.745	586.953	781	4.515
	<u>834.047</u>	<u>687.756</u>	<u>751.546</u>	<u>465.291</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

O saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
A vencer	715.312	453.603	687.125	415.258
Vencido entre 1 e 30 dias	23.466	19.595	51.423	43.610
Vencido entre 31 e 60 dias	4.233	50.784	4.544	485
Vencido entre 61 e 90 dias	14.251	43.274	4.297	608
Acima de 90 dias	76.785	120.500	4.157	5.330
	<u>834.047</u>	<u>687.756</u>	<u>751.546</u>	<u>465.291</u>

A Companhia não identificou a necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que possui carta de crédito, seguros e outros instrumentos que garantem o recebimento.

7 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos entre partes relacionadas nas contas patrimoniais e nas contas de resultado estão a seguir apresentados:

Ativo	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante					
Eldorado Áustria	Venda de celulose	585.317	508.701	-	-
Eldorado EUA	Venda de celulose	123.647	73.737	-	-
JBS	Venda outros	781	4.515	781	4.515
Rishis Empreendimentos e Participações (Nota 10)	Adiantamento	675	-	-	-
		<u>710.420</u>	<u>586.953</u>	<u>781</u>	<u>4.515</u>
Não circulante					
J&F Investimentos	Conta corrente (i)	-	26.191	-	26.191
		<u>-</u>	<u>26.191</u>	<u>-</u>	<u>26.191</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Passivo	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante					
JBS (Nota 15)	Frete (ii)	13.876	17.015	13.876	17.015
J&F Investimentos	Fiança (iii)	22.853	31.379	22.853	31.379
		<u>36.729</u>	<u>48.394</u>	<u>36.729</u>	<u>48.394</u>
Não circulante					
J&F Investimentos	Conta corrente (iv)	-	365.470	-	365.470
		<u>-</u>	<u>365.470</u>	<u>-</u>	<u>365.470</u>

Resultado	Modalidade	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Eldorado Áustria	Venda de celulose	1.353.953	1.029.096	-	-
Eldorado EUA	Venda de celulose	207.929	189.028	-	-
JBS	Venda outros	34.562	42.048	34.562	42.048
Total da Receita (Nota 21)		<u>1.596.444</u>	<u>1.260.172</u>	<u>34.562</u>	<u>42.048</u>
J&F Investimentos	Fiança (iii)/(iv)	(18.429)	(88.927)	(18.429)	(88.927)
JBS	Frete (ii)	(36.537)	(14.141)	(36.537)	(14.141)
Rishis Empreendimentos e Participações	Prestação de serviços	(3.111)	-	-	-
		<u>1.538.367</u>	<u>1.157.104</u>	<u>(20.404)</u>	<u>(61.020)</u>

- (i) Venda de imóveis rurais denominados "Fazendas Florágua" remunerado à taxa de mercado de 8,5% a.a., teve sua liquidação em março de 2015.
- (ii) Refere-se a valores a pagar sobre o frete na compra de madeira.
- (iii) Carta fiança concedida pela holding J&F Investimentos S.A., para garantia das operações de financiamentos que a Eldorado possui com instituições financeiras.
- (iv) Em setembro de 2014 havia um conta corrente com a controladora J&F Investimentos S.A. com taxa de juros equivalente a CDI + 3% a.a..

7.1 Remuneração dos dirigentes

A despesa de remuneração do pessoal-chave da Administração inclui conselheiros e diretores, representados por quinze membros na controladora e no consolidado, apresentando-se nos seguintes montantes para os períodos findos em:

	30/09/2015	30/09/2014
Benefícios de empregados de curto prazo (a)	11.774	6.205

- (a) Compreende: remuneração fixa, bônus anual da diretoria, assistência médica, previdência privada e outros.

Todos os diretores são parte de contrato de trabalho no regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios. De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 (R1) - Apresentação de Partes Relacionadas, os membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração não são partes de contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT, quando aplicável, ou remuneração com base em ações.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

8 Estoques

Os estoques, registrados ao custo padrão e ajustados ao custo real no fechamento mensal, são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Mudas	1.962	1.661	1.962	1.661
Matéria-prima (madeira para produção)	106.433	95.248	106.433	95.248
Celulose	37.814	39.086	165.023	170.450
Insumos	17.895	25.782	17.895	25.782
Almoxarifados	74.583	67.481	74.675	67.481
	<u>238.687</u>	<u>229.258</u>	<u>365.988</u>	<u>360.622</u>

Durante o período foi adicionado ao estoque de matéria-prima o montante de R\$ 33.629 (R\$ 65.499 em 31 de dezembro de 2014), referente ao corte de ativo biológico e consequente transferência para estoque, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.

Movimentação da provisão para desvalorização dos estoques

Controladora	30/09/2015
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2014	(3.921)
Adições	-
Baixas	-
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>(3.921)</u>

9 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
ICMS (i)	513.173	331.856	513.276	331.866
PIS e COFINS (ii)	299.344	302.215	301.573	303.806
IPI	2.830	1.905	2.831	1.905
ISS	270	254	270	254
REINTEGRA (iii)	35.650	13.756	35.650	13.756
IRRF (iv)	7.267	5.523	9.429	5.580
	<u>858.534</u>	<u>655.509</u>	<u>863.029</u>	<u>657.167</u>

Desmembramento

Ativo circulante	287.167	294.878	289.560	296.536
Ativo não circulante	<u>571.367</u>	<u>360.631</u>	<u>573.469</u>	<u>360.631</u>
	<u>858.534</u>	<u>655.509</u>	<u>863.029</u>	<u>657.167</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

(i) **ICMS**

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios provenientes de créditos por aquisição de insumos aplicados no processo produtivo, bens classificados como ativo imobilizado para implantação de sua unidade localizada em Três Lagoas (MS), e pacote de incentivos fiscais concedido pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na operação atual e futura expansão industrial.

A Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na sua realização. Entre as ações mantidas pela Administração, destaca-se a expectativa de realização desses créditos através do incremento das vendas de celulose para o mercado interno, pagamento de fornecedores e aproveitamento no projeto de expansão da capacidade produtiva para aquisição de máquinas e equipamentos.

(ii) **PIS e COFINS**

Corresponde substancialmente a créditos não cumulativos de PIS e COFINS por aquisição de imobilizado, em decorrência da finalização da construção de sua planta industrial colocada em operação ao final do exercício de 2012. Este montante refere-se a créditos incidentes sobre aquisições de equipamentos e de prestação de serviços, os quais são realizáveis mediante compensação com os débitos desses tributos incidentes sobre vendas no mercado interno e com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros, e processo de pedidos de ressarcimento à Receita Federal, que foi protocolado no 2º semestre de 2014.

(iii) **REINTEGRA**

A partir de outubro de 2014, a Companhia adotou o decreto nº 7.633, de 01 de dezembro de 2011, que regulamentou o REINTEGRA.

O Reintegra estabelece a possibilidade de a pessoa jurídica produtora, que efetua a exportação de bens manufaturados no país, apurar valor para fins de ressarcimento parcial ou integral de resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. A regulamentação do Reintegra estabelece que o valor será calculado mediante a aplicação do percentual de 1% sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela pessoa jurídica produtora.

(iv) **IRRF**

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre lucros.

10 Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Compra de madeira (i)	69.530	47.148	69.530	47.148
Outros	27.909	11.243	33.694	14.856
Outros - Partes relacionadas (Nota 7)	675	-	-	-
	<u>98.114</u>	<u>58.391</u>	<u>103.224</u>	<u>62.004</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Desmembramento

Ativo circulante	40.058	11.243	45.168	14.856
Ativo não circulante	58.056	47.148	58.056	47.148
	<u>98.114</u>	<u>58.391</u>	<u>103.224</u>	<u>62.004</u>

- (i) Referem-se a adiantamentos efetuados aos fornecedores de madeira, em conformidade com contratos de compra para entrega futura, cuja exigibilidade ocorrerá quando do recebimento físico da madeira. A liquidação desses adiantamentos será com base no valor da madeira recebida. Especialistas da Companhia avaliam e acompanham o desenvolvimento das florestas, visando a mitigar riscos associados ao cumprimento do contrato.

11 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia estão representados por florestas de eucalipto em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para produção de celulose, em áreas localizadas no Estado de Mato Grosso do Sul.

Os saldos contábeis no início e no final do exercício são compostos por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
No início do exercício	1.508.171	1.176.791	1.508.171	1.179.932
Movimentação do valor justo de ativo biológico líquido das despesas de venda	16.473	12.293	16.473	12.293
Corte da floresta para estoque	(33.629)	(65.499)	(33.629)	(68.640)
Custo aplicado na formação	<u>187.044</u>	<u>384.586</u>	<u>187.044</u>	<u>384.586</u>
	<u>1.678.059</u>	<u>1.508.171</u>	<u>1.678.059</u>	<u>1.508.171</u>

Atualmente, a Companhia possui uma área produtiva de 195.378 ha (193.911 ha em 31 de dezembro de 2014), desconsiderando, entre outras, as áreas de preservação permanente e de reserva legal, visando ao atendimento à legislação ambiental vigente.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Atendendo ao IAS 41/CPC 29, a Companhia, para reconhecer seus ativos biológicos a valor justo, utilizou o modelo de Fluxo de Caixa Descontado (DCF - *Discounted Cash Flow*). Em linhas gerais, a metodologia pode ser sintetizada pela projeção de crescimento da floresta e subsequente exaustão da mesma, com idade de corte entre 6 e 8 anos, considerando-se restrições operacionais e de demanda anual. O estoque em pé de madeira em ponto de corte é exposto a mercado e são descontados custos, despesas e impostos. Essas receitas e despesas compõem um fluxo de caixa descontado a uma taxa real (WACC) de 4,5%, o que reflete as expectativas da Companhia tanto no retorno como nas captações para investimentos.

Os volumes de madeira apurados na colheita variam com o crescimento da cultura e a idade de corte. Esse crescimento é representado pelo Incremento Médio Anual (IMA) expresso em metros cúbicos por hectare/ano. No fluxo de madeira utilizado para o cálculo do ativo biológico o IMA foi 38,59 m³/ha.ano.

Os custos dos tratos culturais contemplam gastos com as atividades de fertilização, mato-competição, combate a formigas e outras pragas, manutenção de estradas e aceiros, e outros serviços eventuais necessários à manutenção das florestas plantadas.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

A Companhia decidiu por avaliar trimestralmente seu ativo biológico e efetuar a reavaliação anual, por entender que esse procedimento é suficiente para demonstrar evolução do valor justo das florestas. A Companhia não possui ativos biológicos que envolvam riscos financeiros.

A Companhia não possui seguros para suas florestas e para tanto possui os seguintes programas de prevenção de perdas do ativo biológico:

- torres de observação;
- monitoramento constante em fronteiras;
- equipes com treinamento especializado em combate a incêndio;
- monitoramento do processo de transporte de madeira.

12 Investimentos

	Controladora	
Controladora	30/09/2015	31/12/2014
Ativo		
Cellulose Eldorado Áustria GmbH	141.939	-
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	77.417	10.788
Ágio com investimento em controladas (b)	17.001	17.001
Adiantamento para futuro aumento de capital (a)	13.217	45.706
	<u>249.574</u>	<u>73.495</u>
Passivo		
Cellulose Eldorado Austria GmbH	-	(77.255)
	<u>-</u>	<u>(77.255)</u>

- (a) Adiantamento para futuro aumento de capital para a controlada Rishis, a ser integralizado.
- (b) O ágio é resultante da aquisição de controladas, no qual é apresentado como ativo intangível na controladora. Vide nota explicativa nº14.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Informações relevantes sobre as controladas em 30 de setembro de 2015

Investimentos em Controladas

	Ano	Participação	Ativo líquido	Lucro não realizado nos estoques	Participação da Companhia nos ativos líquidos	Lucro ou prejuízo	Participação da Companhia nos lucros/ prejuízos	Ajustes acumulados de conversão
	2014							
Cellulose Eldorado Austria GmbH	31 de dezembro	100%	(33.437)	43.818	(77.255)	(64.565)	(90.674)	2.378
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	31 de dezembro	100%	10.788	-	10.788	(2.959)	(2.591)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014			(22.649)	43.818	(66.467)	(67.524)	(93.265)	2.378
	2015							
Cellulose Eldorado Austria GmbH	30 de setembro	100%	213.916	71.977	141.939	231.771	203.612	15.581
Rishis Empreendimentos e Participações S.A.	30 de setembro	100%	77.417	-	77.417	(6.538)	(6.538)	-
Saldo em 30 de setembro de 2015			291.333	71.977	219.356	225.233	197.074	15.581

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Controladas

Cellulose Eldorado Austria GmbH.

Em dezembro de 2012, foram abertas duas unidades estrategicamente localizadas no exterior, denominadas Eldorado USA Inc. (Estados Unidos) e Cellulose Eldorado Austria GmbH (Áustria), com o objetivo de atender à demanda de contratos de venda firmados no exterior e de prospecção de novas vendas no exterior. Adicionalmente, foram abertos, em 2013, dois escritórios comerciais, um em Xangai na China, e outro em Baar, na Suíça, em continuidade à expansão da presença da Companhia no mercado externo.

Rishis Empreendimentos e Participações S.A.

Rishis é uma sociedade voltada, entre outras atividades, à exploração de armazéns alfandegados e, terminais e à prestação de serviços de “operador portuário”, sendo arrendatária de armazéns externos localizados na margem direita do Porto de Santos, totalizando uma área de, aproximadamente, 12.000 m².

Em 12 de agosto de 2011, a Companhia adquiriu um bônus de subscrição com direito à subscrição de 517.647 ações ordinárias, representativas de 46,32% do capital social votante da Rishis, com prêmio de emissão no valor de R\$ 9.000 e preço de exercício no valor fixo de R\$ 13.500, cujo direito foi exercido e integralmente pago em maio de 2014. Do direito exercido, foram subscritas 279.569 ações da Rishis e, conseqüentemente, foram integralizados R\$ 7.299 no capital social realizado da Rishis.

Em 8 de outubro de 2013, a Companhia adquiriu o controle da Rishis através do aumento de participação acionária de 46,32% para 60%.

Em 11 de agosto de 2014, a Companhia adquiriu participação adicional de 40% na Rishis, através de pagamento em espécie, passando de 60% para 100%.

Em 30 de junho de 2015, a Companhia iniciou sua operação no porto de Santos.

A Administração da Companhia busca, com essa transação, aumento da eficiência operacional logística, adicionando competitividade na exportação de celulose.

13 Imobilizado

Controladora 2015				
	Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/09/2015
Terra nua e terrenos	-	101.701	-	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.026.328	(87.267)	939.061
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(2.667)	12.079
Instalações e benfeitorias	2,81%	221.229	(25.165)	196.064
Móveis e utensílios	1,35%	6.809	(1.472)	5.337
Veículos	13,73%	122.046	(37.203)	84.843
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.479	(2.083)	2.396
Equipamentos de informática	18,57%	54.830	(29.697)	25.133
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.662.647	(400.787)	3.261.860
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	-	139.564	-	139.564
		<u>5.354.379</u>	<u>(586.341)</u>	<u>4.768.038</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Controladora 2014			
Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2014
Terra nua e terrenos	-	101.701	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.089.882	(64.740)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(1.561)
Instalações e benfeitorias	2,81%	213.170	(17.482)
Móveis e utensílios	1,35%	6.258	(1.042)
Veículos	13,73%	107.932	(22.068)
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.119	(1.692)
Equipamentos de informática	18,57%	52.561	(21.484)
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.613.023	(290.000)
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	-	64.581	-
		<u>5.267.973</u>	<u>(420.069)</u>
			<u>4.847.904</u>

Consolidado 2015			
Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/09/2015
Terra nua e terrenos	-	101.701	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.026.328	(87.267)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	68.681	(2.668)
Instalações e benfeitorias	2,81%	226.384	(25.171)
Móveis e utensílios	1,35%	6.892	(1.482)
Veículos	13,73%	122.046	(37.203)
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.480	(2.084)
Equipamentos de informática	18,57%	55.508	(29.940)
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.663.048	(400.797)
Obras em andamento e Adiantamentos para imobilizado	-	150.204	-
		<u>5.425.272</u>	<u>(586.612)</u>
			<u>4.838.660</u>

Consolidado 2014			
Taxas ponderadas anuais de depreciação e amortização	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 31/12/2014
Terra nua e terrenos	-	101.701	101.701
Prédios e edificações	2,86%	1.089.882	(64.740)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10%	14.746	(1.561)
Instalações e benfeitorias	2,81%	218.314	(17.486)
Móveis e utensílios	1,35%	6.298	(1.047)
Veículos	13,73%	107.932	(22.068)
Instrumentos técnico-científicos	13,12%	4.119	(1.692)
Equipamentos de informática	18,57%	53.197	(21.619)
Máquinas e equipamentos	3,79%	3.613.065	(290.007)
Obras em andamento e Adiantamentos para imobilizado	-	97.350	-
		<u>5.306.6</u>	<u>(420.220)</u>
			<u>4.886.384</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Movimentação do ativo imobilizado**Controladora**

Movimentação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/09/2015
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	1.025.142	-	(5.553)	(57.994)	(22.534)	939.061
Benfeitorias em propriedade de terceiros	13.185	-	-	-	(1.106)	12.079
Instalações e benfeitorias	195.688	449	-	7.610	(7.683)	196.064
Móveis e utensílios	5.216	334	-	218	(431)	5.337
Veículos	85.864	18.299	(2.945)	268	(16.643)	84.843
Instrumento técnico-científico	2.427	236	-	75	(342)	2.396
Equipamentos de informática	31.077	1.355	-	913	(8.212)	25.133
Máquinas e equipamentos	3.323.023	22.324	(4.825)	33.053	(111.715)	3.261.860
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	64.581	59.126	-	15.857	-	139.564
	<u>4.847.904</u>	<u>102.123</u>	<u>(13.323)</u>	<u>-</u>	<u>(168.666)</u>	<u>4.768.038</u>

Movimentação	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2014
Terra nua e terrenos	341.425	47.714	(287.743)	305	-	101.701
Prédios e edificações	1.044.006	-	-	10.974	(29.838)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	6.126	7.800	-	609	(1.350)	13.185
Instalações e benfeitorias	205.892	-	-	20	(10.224)	195.688
Móveis e utensílios	4.508	1.142	-	41	(475)	5.216
Veículos	36.256	56.646	(156)	4.625	(11.507)	85.864
Instrumento técnico-científico	2.756	129	-	-	(458)	2.427
Equipamentos de informática	41.873	1.824	(1.779)	98	(10.939)	31.077
Máquinas e equipamentos	3.397.076	23.717	(5.003)	51.861	(144.628)	3.323.023
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	71.879	64.101	-	(71.399)	-	64.581
	<u>5.151.797</u>	<u>203.073</u>	<u>(294.681)</u>	<u>(2.866)</u>	<u>(209.419)</u>	<u>4.847.904</u>

Consolidado

Movimentação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 30/09/2015
Terra nua e terrenos	101.701	-	-	-	-	101.701
Prédios e edificações	1.025.142	-	(5.553)	(57.994)	(22.534)	939.061
Benfeitorias em propriedade de terceiros	13.185	-	-	53.934	(1.106)	66.013
Instalações e benfeitorias	200.828	461	-	7.610	(7.686)	201.213
Móveis e utensílios	5.251	377	-	218	(436)	5.410
Veículos	85.864	18.299	(2.945)	268	(16.643)	84.843
Instrumento técnico-científico	2.427	236	-	75	(342)	2.396
Equipamentos de informática	31.578	1.396	-	913	(8.319)	25.568
Máquinas e equipamentos	3.323.058	22.347	(4.825)	33.390	(111.719)	3.262.251
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	97.350	91.268	-	(38.414)	-	150.204
	<u>4.886.384</u>	<u>134.384</u>	<u>(13.323)</u>	<u>-</u>	<u>(168.785)</u>	<u>4.838.660</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Movimentação	Saldo em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo em 31/12/2014
Terra nua e terrenos	377.698	37.503	(324.016)	10.516	-	101.701
Prédios e edificações	1.044.006	-	-	10.974	(29.838)	1.025.142
Benfeitorias em propriedade de terceiros	10.659	7.800	-	(3.924)	(1.350)	13.185
Instalações e benfeitorias	205.911	584	-	4.549	(10.216)	200.828
Móveis e utensílios	4.566	1.157	-	12	(484)	5.251
Veículos	36.256	56.646	(156)	4.625	(11.507)	85.864
Instrumento técnico- científico	2.756	129	-	-	(458)	2.427
Equipamentos de informática	42.258	1.828	(1.780)	298	(11.026)	31.578
Máquinas e equipamentos	3.397.085	23.717	(5.003)	51.891	(144.632)	3.323.058
Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado	72.266	96.765	(58)	(71.623)	-	97.350
	<u>5.193.461</u>	<u>226.129</u>	<u>(331.013)</u>	<u>7.318</u>	<u>(209.511)</u>	<u>4.886.384</u>

Obras em andamento e adiantamentos para imobilizado

Os montantes em aberto com obras em andamento e com adiantamentos para imobilização em 30 de setembro de 2015 são relacionados às melhorias estruturais para a planta da fábrica de celulose e seu entorno, bem como com gastos com engenharia básica e equipamentos a serem utilizados na linha dois. Os ativos da Companhia são dados em garantia aos seus empréstimos e financiamentos até o limite máximo de cada uma das dívidas assumidas (Nota Explicativa nº 16).

Revisão da vida útil

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia efetuou a revisão da vida útil dos ativos imobilizados, através da contratação de empresa especializada. A partir do início das operações da planta, as novas aquisições e/ou construções são registradas com sua perspectiva de vida útil estimada. Anualmente, a Administração da Companhia avalia se houve alteração significativa na vida útil de todos os ativos imobilizados e, quando aplicável, é alterada.

Teste de valor recuperável - imobilizado

O saldo de imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. No período, não foram identificadas evidências de perdas não recuperáveis.

14 Intangível

Controladora 2015				
	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 30/09/2015
Software de informática	15,00%	10.593	(4.846)	5.747

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Controladora 2014

	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2014
<i>Software</i> de informática	15,00%	9.417	(3.324)	6.093

Consolidado 2015

	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 30/09/2015
Ágio	-	17.001	-	17.001
<i>Software</i> de informática	15,00%	10.748	(4.900)	5.848
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(6.162)	14.826
		<u>48.737</u>	<u>(11.062)</u>	<u>37.675</u>

Consolidado 2014

	Taxas ponderadas anuais de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido 31/12/2014
Ágio	-	17.001	-	17.001
<i>Software</i> de informática	15,00%	9.571	(3.355)	6.216
Concessão de terminal	7,14%	20.988	(5.038)	15.950
		<u>47.560</u>	<u>(8.393)</u>	<u>39.167</u>

Movimentação do ativo intangível

Controladora	31/12/2014	Adições	Amortização	30/09/2015
<i>Software</i> de informática	6.093	1.177	(1.523)	5.747

Consolidado	31/12/2014	Adições	Amortização	30/09/2015
Ágio	17.001	-	-	17.001
<i>Software</i> de informática	6.216	1.177	(1.545)	5.848
Concessão de terminal	15.950	-	(1.124)	14.826
	<u>39.167</u>	<u>1.177</u>	<u>(2.669)</u>	<u>37.675</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Detalhamento do ágio

Rishis Empreendimentos e Participações S.A.

Ágio em decorrência da aquisição de 100% das ações e capital votante da Rishis Empreendimentos e Participações S.A., sendo 60% em outubro de 2013 e 40% em agosto de 2014, tendo sido apurado no valor de R\$ 15.203, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura. A partir da data da aquisição, o ágio foi complementado pelo pagamento das parcelas correspondentes ao exercício da subscrição de ações e em 30 de setembro de 2015, totaliza R\$ 17.001.

Teste de valor recuperável - Intangível

A Companhia testou, em 31 de dezembro de 2014, a recuperação do valor contábil dos ágios, utilizando o conceito do “valor em uso”, por meio de comparabilidade do ganho com a operação própria quando comparada a operação terceirizada.

O processo de determinação do Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento de receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuros são baseadas nas melhores estimativas da Companhia, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia em 31 de dezembro de 2014, elaborado sobre as projeções realizadas sobre as demonstrações financeiras, perspectivas de crescimento à época e acompanhamento das projeções e dos resultados operacionais durante o período, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que a sua estimativa do valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Materiais e serviços	34.956	43.228	44.844	30.179
Materiais e serviços - partes relacionadas (Nota 7)	13.876	17.015	13.876	17.015
Insumos	101.873	106.887	101.873	111.161
Outros	30.375	17.371	35.671	27.120
	<u>181.080</u>	<u>184.501</u>	<u>196.264</u>	<u>185.475</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora e Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014
Financiamentos para aquisição de ativo imobilizado			
FINAME - Financiamentos a empreendimentos	Juros médios de 3% a 8,00% a.a.	89.231	93.627
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio (i)	Variação cambial + juros	1.679.512	1.157.659
BNDES - Subcrédito A (ii)	TJLP + juros de 3,32% a.a.	469.224	514.926
BNDES - Subcrédito B (ii)	Taxa Variável BNDES + juros 3,32% a.a.	1.297.140	960.388
BNDES - Subcrédito C H e L (ii)	Taxa Variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.479.923	1.098.702
BNDES - Subcrédito G (ii)	TJLP + juros de 2,92% a.a.	123.653	137.031
BNDES - Subcrédito K (ii)	TJLP	16.808	12.748
BNDES - Subcrédito D (ii)	TJLP + juros de 1,8% a.a.	130.275	144.364
BNDES - Subcrédito E (ii)	Taxa Variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	601.180	445.210
BNDES - Subcrédito F e J (ii)	Taxa Variável BNDES + juros 3% a.a.	335.344	248.849
BNDES - Subcrédito I (ii)	TJLP + juros de 1,4% a.a.	33.457	37.075
	Variação cambial + juros de 2,8% a.a a 5,69% a.a.	1.575.217	1.062.017
ECA's - Export Credit Agencies (iii)	110% do CDI	-	4.536
Debêntures (primeira emissão) (iv)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.128.068	1.047.365
Debêntures (segunda emissão) (v)	Juros de 8,5% a 9% a.a.	25.042	49.960
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (vi)	Taxa de 5,74% a.a. em dólares e 10,27% a 12,41% a.a. em reais	53.407	41.415
Capital de giro (viii)	123% a 127% do CDI	521.577	111.036
NCE (vii)	Pré-Fixada - 12,9854% a.a. em reais	3.414	-
Leasing			
		<u>9.562.472</u>	<u>7.166.908</u>

Controladora e Consolidado

	30/09/2015	31/12/2014
Desmembramento		
Passivo circulante	2.715.234	1.744.957
Passivo não circulante	6.847.238	5.421.951
	<u>9.562.472</u>	<u>7.166.908</u>

Controladora e Consolidado

	30/09/2015	31/12/2014
O vencimento do passivo não circulante ocorrerá em:		
2016	261.960	765.019
2017	1.028.577	681.906
2018	1.158.794	680.005
2019	1.006.861	672.967
A partir de 2020	3.391.046	2.622.054
	<u>6.847.238</u>	<u>5.421.951</u>

Movimentação de empréstimos e financiamentos

Controladora e Consolidado	30/09/2015
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2014	7.166.908
Juros - provisionados	443.577
Variação cambial - provisionada	2.614.383
Captações	1.716.605
Pagamentos	
Principal	(1.426.095)
Juros	(440.511)
Variação Cambial	(512.395)
Saldo final em 30 de setembro de 2015	<u>9.562.472</u>

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015*

16.1 Linhas de crédito da Companhia

- (i) Financiamento do capital de giro por meio de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACCs).
- (ii) Captações com o BNDES: em 22 de julho de 2011, a Companhia firmou contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), com aditivos celebrados em 5 de março e 10 de agosto de 2012, no valor total de R\$ 2,7 bilhões, para a construção da fábrica de papel e celulose, incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais e implantação do sistema de programa de investimentos sociais no âmbito da comunidade em áreas de influência da fábrica (“Projeto”). Assim, entre março de 2012 e dezembro de 2013, o BNDES confirmou a eficácia do referido contrato através de liberações, as quais deverão ser pagas em 90 parcelas com início de pagamento em janeiro de 2015.
- (iii) Contratos de financiamento com as Agências de Crédito à Exportação — Export Credit Agencies (ECAs) — liberados em 28 de dezembro de 2012, com amortização em 19 parcelas semestrais, a partir de novembro de 2013 até novembro de 2022, com taxas de juros e variação cambial USD compostas pelas seguintes Agências: Finnvera, valor de R\$ 551.372 à taxa de 3,1% a.a., equivalente a USD 177.712, e R\$ 146.567 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 47.240; EKN, valor de R\$ 254.903 à taxa de 2,8% a.a., equivalente a USD 82.158; e Oekb, valor de R\$ 231.630 à taxa de 5,69% a.a., equivalente a USD 74.657.
- (iv) Em 20 de agosto de 2012, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em série única para colocação privada, portanto dispensada do registro na CVM, com juros remuneratórios de 110% CDI a.a. e vencimento final em setembro de 2015. As debêntures foram integralmente distribuídas em 29 de novembro de 2012.
- (v) Em 1º de dezembro de 2012, a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples totalmente subscritas pelo FI-FGTS, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória, com atualização monetária pelo IPCA, mais juros remuneratórios de 7,41% a.a. e vencimento final em dezembro de 2027. As debêntures foram integralmente distribuídas em 17 de dezembro de 2012.
- (vi) Contrato de financiamento de Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste (FCO), com o Banco do Brasil, com valor de de R\$ 24.533 e vencimento em 2017, garantido por propriedades (fazendas) até o limite da dívida assumida.
- (vii) Contratos de Notas de Crédito à Exportação (NCE), denominadas em reais com vencimento de até 360 dias.
- (viii) Empréstimos denominados em Dólar para financiamento da compra de locomotivas, com amortização semestral a partir de 2014 até 2020 com a Caterpillar Financial Services.

16.2 Restrições contratuais e covenants

Os contratos de financiamentos, ECAs e debêntures firmados pela Companhia destinados à implantação de seu complexo industrial e correspondente estrutura logística contêm garantias através de ativos imobilizados até o limite das respectivas dívidas, bem como restrições financeiras (financial covenants) usualmente aplicáveis às referidas modalidades de longo prazo. Tais compromissos preveem que os testes de cumprimento das condições somente ocorrerão a partir do encerramento do período findo em 31/12/2015.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

16.3 Garantias dos empréstimos

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos nas modalidades de BNDES e de ECAs e parte das modalidades de ACC, Finame, Capital de Giro, FCO e Debêntures, são garantidos por aval concedido pela controladora J&F Investimentos. As Debêntures também possuem como garantia valores aplicados em títulos de valores mobiliários conforme nota explicativa nº 5.

17 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Salários e encargos sociais	58.077	56.450	60.020	57.021
Provisões e encargos	18.001	20.056	18.221	20.050
Obrigações fiscais	4.606	12.619	4.655	12.634
Outros	-	36	-	36
	<u>80.684</u>	<u>89.161</u>	<u>82.896</u>	<u>89.741</u>

18 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui saldo de prejuízo contábil, ajustado com as despesas e as receitas não permitidas pela legislação tributária para o cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido, de R\$ 2.063.519 (R\$ 1.155.593 em 31 de dezembro de 2014).

Movimento do prejuízo fiscal

Saldo inicial em 31/12/2014	<u>1.155.593</u>
Ajuste de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal de 2014 - Mudança de critério de tributação para variação cambial para regime de competência	514.988
Prejuízo fiscal do exercício do 3º trimestre de 2015	<u>392.938</u>
Saldo final em 30/09/2015	<u>2.063.519</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Controladora

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social:

	30/09/2015	30/09/2014
Imposto de renda e contribuição social		
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	207.482	(555.905)
Adições:		
Diferenças permanentes	(404)	7.907
Provisão parada geral fábrica	-	14.404
Provisão para perdas no estoque	-	3.921
MTM Hedge a realizar	(213.373)	(130.424)
Faturamento não embarcado	38.693	-
Provisões sobre folha de pagamento	(15.327)	-
Provisões operacionais	(10.358)	-
PIS/COFINS sobre Receita Financeira	1.121	-
Outros	(785)	332
Exclusões:		
Valor justo do ativo biológico	(16.473)	(4.694)
Equivalência patrimonial	(197.074)	79.752
Variação cambial	-	168.166
Incentivos fiscais outorgados	(186.441)	(110.960)
Prejuízo fiscal do período	(392.938)	(527.501)
Diferenças temporárias	216.502	(51.705)
Prejuízo fiscal - exercícios anteriores	-	-
Base de Cálculo do IRPJ/CSLL diferidos	(176.437)	(579.206)
Aliquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social a realizar	59.988	196.930
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social	59.988	196.930
	30/09/2015	31/12/2014
Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos:		
Saldo inicial	522.830	270.879
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo sobre prejuízo fiscal	133.599	47.272
Constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo sobre diferenças temporárias	(73.611)	204.679
Resultado final de imposto de renda e contribuição social diferidos	59.988	251.951
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	582.818	522.830
	582.818	522.830
Posição contábil	30/09/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal e base negativa	701.596	567.998
M.T.M hedge de moeda a receber em aberto	(82.112)	(9.566)
Ativo biológico	(65.202)	(59.601)
Faturado e não embarcado	14.829	1.673
Provisões diversas	13.707	22.326
	582.818	522.830

A Companhia possui expectativas de geração de lucros tributáveis nos próximos anos, conforme exposto na nota explicativa nº 01.

19 Provisão para riscos processuais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável,

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nessa avaliação, as seguintes provisões foram efetuadas:

Controladora e Consolidado	31/12/2014	Adições	Baixas	30/09/2015
Cíveis	329	524	(1)	852
Trabalhistas	1.679	697	(1.756)	620
Tributários	356	-	(78)	278
	<u>2.364</u>	<u>1.221</u>	<u>(1.835)</u>	<u>1.750</u>

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia figurava no polo passivo com processos de natureza ambiental, cível, trabalhista e tributário, no montante de R\$ 67.040 (R\$ 65.588 em 31 de dezembro de 2014), dos quais a Companhia provisionou R\$ 1.750 (R\$ 2.364 em 31 de dezembro de 2014), classificados por sua administração e assessores legais com probabilidade de perda provável. Em geral, as ações que deram origem aos processos tratam de pleitos de obrigação, indenização por danos morais e materiais, cobrança e interdito proibitório.

Para os processos classificados como perdas possíveis, no montante de R\$ 59.392 (R\$ 63.029 em 31 de dezembro de 2014), a Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

20 Patrimônio líquido

20.1 Capital social

O capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 1.788.792 composto por 1.525.558.419 ações.

20.2 Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 28/11/2014, a J&F Investimentos S.A. incorporou a sociedade MJ Participações S.A., sua subsidiária integral, com a consequente extinção da sociedade incorporada e sucessão, pela J&F Investimentos S.A., em todos os seus direitos e obrigações.

Haja vista que: (i) a MJ Participações S.A. detinha ações no capital social da Eldorado subscritas em aumentos de capital da Eldorado realizados em 21/10/2010 e 27/09/2011, que não haviam sido integralizadas até então, no valor de R\$221.157 e (ii) a J&F Investimentos S.A. possuía um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC face à Eldorado no valor total de R\$ 221.157, ato contínuo à incorporação da MJ Participações S.A., a J&F Investimentos S.A. utilizou os créditos do referido AFAC para integralizar as ações da Eldorado recebidas da MJ Participações S.A. em decorrência da incorporação. O resultado desta operação foi a eliminação do AFAC, cujos créditos foram integralmente consumidos na integralização das ações da Eldorado recebidas da MJ Participações S.A. pendentes de integralização, e a plena integralização da totalidade das ações representativas do capital social da Eldorado emitidas até o presente momento.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

20.3 Reserva legal

Quando da ocorrência, é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, quando incorrido, nos termos do art. 193, da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

20.4 Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o saldo do lucro líquido remanescente após as destinações da reserva legal e da reserva de contingência é destinado ao pagamento de um dividendo mínimo obrigatório não inferior, em cada exercício, a 25% ajustado na forma da lei societária.

20.5 Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes acumulados de conversão, sendo estes todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações financeiras de operações no exterior.

20.6 Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o resultado do exercício aos montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico.

Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações do exercício.

	30/09/2015	30/09/2014
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas	<u>267.470</u>	<u>(358.975)</u>
Total de ações do período (subscritas e AFAC) - Milhares	1.525.558	1.525.558
Lucro (Prejuízo) por lote de mil ações	<u>0,18</u>	<u>(0,24)</u>

21 Receita líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	328.784	246.387	328.784	246.387
Mercado externo	76.499	35.072	2.435.214	1.531.707
Mercado interno e externo - partes relacionadas (Nota 7)	1.596.444	1.260.172	34.562	42.048
Descontos e abatimentos	<u>(2.735)</u>	<u>(125)</u>	<u>(353.513)</u>	<u>(216.103)</u>
	1.998.992	1.541.506	2.445.047	1.604.039
Deduções de vendas e tributos	<u>(27.806)</u>	<u>(27.356)</u>	<u>(28.187)</u>	<u>(27.356)</u>
Receita operacional líquida	<u><u>1.971.186</u></u>	<u><u>1.514.150</u></u>	<u><u>2.416.860</u></u>	<u><u>1.576.683</u></u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

22 Segmentos operacionais

a. Base para segmentação

A Companhia possui três segmentos reportáveis: celulose, energia e outros. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis:

Segmentos reportáveis	Operações
Energia	Geração e venda de energia.
Celulose	Cultivo e gerenciamento de recursos florestais, compra de madeira e fabricação de celulose.
Outros	Venda de cavaco, sucata e resíduos

b. Segmentos reportáveis

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo.

	Consolidado			
	Celulose	Energia	Outros	Total
Receita líquida	2.340.527	47.152	29.181	2.416.860
Custo dos produtos vendidos	(1.201.953)	(642)	(33.540)	(1.236.135)
Lucro bruto	1.138.574	46.510	(4.359)	1.180.725
Despesas/receitas operacionais				
Administrativas e gerais	(60.656)	-	-	(60.656)
Com vendas	(277.191)	-	-	(277.191)
Valor justo do ativo biológico	16.473	-	-	16.473
Outras receitas (despesas) líquidas	157.660	-	-	157.660
Resultado financeiro líquido				
Despesas financeiras	(3.217.443)	-	-	(3.217.443)
Receitas financeiras	2.407.923	-	-	2.407.923
Lucro (prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	165.340	46.510	(4.359)	207.491
Imposto de renda e contribuição social				
Diferidos	59.979	-	-	59.979
Lucro (Prejuízo) líquido	225.319	46.510	(4.359)	267.470

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

c. Segmentos Geográficos

O segmento de Celulose é administrado em âmbito internacional, porém operam escritórios de vendas na Áustria, China e nos EUA.

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita e ativos não circulantes do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. A receita do segmento baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

(i) Receita operacional

	30/09/2015	30/09/2014
Brasil	313.789	260.954
América Latina	66.065	35.072
Europa	742.966	537.971
América do Norte	289.712	184.323
Ásia	1.004.328	558.363
	<u>2.416.860</u>	<u>1.576.683</u>

(ii) Ativos não circulantes

	30/09/2015	31/12/2014
Brasil	7.890.426	7.449.598
Áustria	7.484	6.675
Estados Unidos	156	110
	<u>7.898.066</u>	<u>7.456.383</u>

23 Despesas com vendas, logística, administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Despesas com pessoal	46.785	48.916	53.472	51.467
Despesas com serviços, materiais e transportes	108.577	142.417	253.186	268.808
Depreciação e amortização	15.097	14.282	16.363	15.493
Outros	12.640	-	14.826	20.145
	<u>183.099</u>	<u>205.615</u>	<u>337.847</u>	<u>355.913</u>
Desmembramento				
Despesas administrativas e gerais	43.554	66.393	60.656	75.520
Despesas com vendas e logística	139.545	139.222	277.191	280.393
	<u>183.099</u>	<u>205.615</u>	<u>337.847</u>	<u>355.913</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

24 Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Receitas financeiras				
Juros ativos	8.713	-	8.724	-
Rendimento de aplicações financeiras	18.074	8.204	18.075	8.207
Resultado com derivativos	1.994.621	-	1.994.621	-
Variações cambiais ativas líquidas	361.422	-	384.882	-
Outras receitas financeiras	1.571	-	1.621	-
	<u>2.384.401</u>	<u>8.204</u>	<u>2.407.923</u>	<u>8.207</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias diversas	(149)	(3.818)	(174)	(4.000)
Juros passivos	(508.488)	(402.212)	(508.488)	(402.212)
Variações cambiais passivas líquidas	(2.543.068)	(171.864)	(2.582.982)	(171.718)
Partes relacionadas - carta fiança de dívidas (Nota 7)	(18.429)	(43.008)	(18.429)	(43.008)
Resultado com derivativos	-	(147.292)	-	(147.292)
Despesas com fiança	(74.373)	(13.628)	(78.313)	(13.628)
Outras despesas financeiras	(18.575)	(65.105)	(29.057)	(67.755)
	<u>(3.163.082)</u>	<u>(846.927)</u>	<u>(3.217.443)</u>	<u>(849.613)</u>
	<u>(778.681)</u>	<u>(838.723)</u>	<u>(809.520)</u>	<u>(841.406)</u>

25 Outras receitas (despesas) líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Créditos de ICMS (a)	123.228	83.020	123.228	83.020
Indenização de seguro	113	28.770	131	28.770
Crédito PIS/COFINS	21.893	6.772	21.893	6.772
Outros	11.038	12.817	12.408	10.598
	<u>156.272</u>	<u>131.379</u>	<u>157.660</u>	<u>129.160</u>

- (a) Incluem-se nesse montante, créditos oriundos de pacote de incentivos fiscais concedido pelo Governo do Mato Grosso do Sul para aplicação na operação atual e futura expansão industrial.

26 Benefícios a empregados**a. Plano de previdência privada de contribuição definida**

Em julho de 2015, a Companhia aderiu ao plano de previdência privada perante a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, entidade fechada de previdência complementar. Nos

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015*

termos do regulamento do plano de benefícios, as contribuições da Companhia acompanham as contribuições dos empregados, podendo variar de 3% a 6% do salário nominal. As contribuições realizadas pela Companhia no período encerrado em setembro de 2015 totalizaram R\$ 340.

27 Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 5.105.084 para danos materiais, R\$ 894.915 para lucros cessantes e R\$ 99.322 para responsabilidade civil.

28 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado, relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, e a riscos de liquidez.

Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros e estão concentrados em sua dívida com instituições financeiras e com fornecedores, relacionados à construção do parque fabril e à formação das florestas de eucalipto.

a. Riscos de taxas de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas nesse ambiente, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a esse risco, em operações atreladas a indexadores como Certificado de Depósito Interbancário (CDI), Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e Índice Nacional de Preço do Consumidor Amplo (IPCA), além de eventuais transações com posições prefixadas em relação a algum dos indexadores acima mencionados que poderão ocasionar perdas não realizadas e/ou realizadas originadas pela apuração do valor justo de mercado (marcação a mercado). A Companhia procura mitigar o risco da taxa de juros efetuando a diversificação dos índices contratados.

O risco de taxa de juros está atrelado diretamente ao risco de aumentos nos encargos financeiros relacionados aos empréstimos e aos financiamentos, considerando as flutuações de taxas de mercado.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia dá-se sobre os empréstimos e os financiamentos. Segue posição em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

Modalidade	Taxa média anual de juros e comissões	Controladora	
		30/09/2015	31/12/2014
BNDES - Subcrédito A	TJLP + juros de 3,32% a.a.	469.224	514.926
BNDES - Subcrédito B	Taxa Variável BNDES + juros de 3,32% a.a.	1.297.140	960.388
BNDES - Subcrédito C H e L	Taxa Variável BNDES + juros de 4,52% a.a.	1.479.923	1.098.702
BNDES - Subcrédito G	TJLP + juros de 2,92% a.a.	123.653	137.031
BNDES - Subcrédito K	TJLP	16.808	12.748
BNDES - Subcrédito D	TJLP + juros de 1,8% a.a.	130.275	144.364
BNDES - Subcrédito E	Taxa Variável BNDES + juros de 1,8% a.a.	601.180	445.210
BNDES - Subcrédito F e J	Taxa Variável BNDES + juros de 3% a.a.	335.344	248.849
BNDES - Subcrédito I	TJLP + juros de 1,4% a.a.	33.457	37.075
Debêntures (primeira emissão)	110% do CDI	-	4.536
Debêntures (segunda emissão)	IPCA + juros de 7,41% a.a.	1.128.068	1.047.365
FINAME - Financiamentos a Empreendimentos	Juros médios de 3% a 8% a.a.	89.231	93.627
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	1.679.512	1.157.659
ECAs	Variação cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	1.575.217	1.062.017
FCO - Fundo para o Financiamento do Centro-Oeste	Juros de 8,5% a 9 % a.a.	25.042	49.960
Capital de giro	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41% a.a. em R\$	53.407	41.415
NCE	123% a 127% do CDI	521.577	111.036
Leasing	Pré-Fixada - 12,9854% a.a. em R\$	3.414	-
Aplicações financeiras		(1.164.515)	(56.892)
Conta corrente	CDI + 3% a.a.	-	365.470
		<u>8.397.957</u>	<u>7.475.486</u>

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 30 de setembro de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações nas taxas de juros, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável.

A Companhia julga que as taxas de juros de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições:

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Operação - 30/09/2015	Risco	Posição	Possível 25% (i)	Remoto 50% (ii)
	TJLP + juros e Taxa Variável			
BNDES	BNDES + juros	230.863	57.716	115.432
Debêntures (Juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a	58.661	14.664	29.331
Debêntures (Correção Monetária)	IPCA	81.275	20.319	40.637
FINAME	Juros médios de 3% a 8% a.a	3.269	817	1.635
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	57.071	14.268	28.535
	Variação cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	43.611	10.903	21.806
ECAs	Juros de 8,5% a 9% a.a.	1.851	463	925
FCO - Fundo para Financiamento	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41% a.a. em R\$	1.979	495	989
Capital de Giro	Pré-Fixado - 12,9854% a.a.	71	18	36
Leasing	123% a 127% do CDI	29.671	7.418	14.835
NCE				
Exposição líquida de taxas de juros		508.322	127.081	254.161
Operação - 31/12/2014	Risco	Posição	Possível 25% (i)	Remoto 50%(ii)
	TJLP + juros e Taxa Variável			
BNDES	BNDES + juros	247.606	61.901	123.803
Debêntures (Juros)	IPCA + juros de 7,41% a.a e 110% do CDI	75.175	18.794	37.587
Debêntures (Correção Monetária)	IPCA	64.945	16.236	32.473
FINAME	Juros médios de 3% a 8% a.a	2.672	668	1.336
ACC - Adiantamento Contrato Câmbio	Variação cambial + juros	38.667	9.667	19.333
	Variação cambial + juros de 2,8% a 5,69% a.a.	43.375	10.844	21.688
ECAs	Juros de 8,5% a 9% a.a.	4.358	1.089	2.179
FCO - Fundo para Financiamento	Taxa de 5,74% a.a. em US\$ e 10,27% a 12,41% a.a. em R\$	5.473	1.368	2.736
Capital de Giro	CDI + 3% a.a.	128.489	32.122	64.245
Conta corrente	123% a 127% do CDI	13.542	3.387	6.771
NCE				
Exposição líquida de taxas de juros		624.302	156.076	312.151

Os cenários i e ii consideram uma alta das taxas de juros em 25% e 50%, respectivamente.

O custo do empréstimo baseado na cesta de moedas é definido a partir do custo médio das captações do Banco no mercado internacional e compõe-se da UMBNDES mais encargos da cesta de moedas que é a taxa de juros variáveis.

A Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) foi instituída para definir o custo básico dos financiamentos concedidos pelo BNDES e está nesta data em 6,5% a.a.

b. Riscos de taxas de câmbio

O risco de taxa cambial é aquele em que as alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

As principais exposições às quais a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar Norte-Americano, do Euro e da Coroa Sueca em relação ao Real.

Em 30 de setembro de 2015, a cotação do Dólar Norte-Americano, Euro e Coroa Sueca foi, respectivamente, de R\$ 3,9729, R\$ 4,4349 e R\$ 8,3951.

Em 30 de setembro de 2015, o risco de variação cambial está concentrado nas rubricas Clientes, Adiantamentos a fornecedores, Fornecedores e Empréstimos.

A Companhia, a fim de prevenir-se do risco da volatilidade da variação das taxas de câmbio, procura balancear seus ativos e seus passivos em moeda estrangeira.

A seguir, são apresentados os ativos e os passivos da Companhia, expostos aos riscos de variação cambial em 30 de setembro de 2015.

Controladora

	30/09/2015	31/12/2014
Clientes (Dólar Norte-americano)	243.715	542.704
Total de clientes	<u>243.715</u>	<u>542.704</u>
Adiantamentos (Euro)	418	-
Adiantamentos (Dólar Norte-americano)	34	-
Total de adiantamentos a fornecedores	<u>452</u>	<u>-</u>
Non Deliverable Forwards (US\$)	1.911.000	4.401.323
Total de derivativos a pagar/receber	<u>1.911.000</u>	<u>4.401.323</u>
Fornecedores (Dólar Norte-americano)	(73)	(200.993)
Fornecedores (Euro)	(123)	(324)
Fornecedores (Coroa Sueca)	(496)	(163)
Total de fornecedores	<u>(692)</u>	<u>(201.480)</u>
Adiantamento Contrato Câmbio (ACC) (Dólar Norte-americano)	(416.971)	(827.138)
BNDES - Subcrédito C, H e L (Dólar Norte-americano)	(371.214)	(909.035)
BNDES - Subcrédito B (Dólar Norte-americano)	(325.528)	(793.455)
BNDES - Subcrédito D, E, F, J e I (Dólar Norte-americano)	(235.136)	(575.249)
ECAs (Dólar Norte-americano)	(421.462)	(869.575)
Caterpillar Financeira	(13.231)	(36.792)
Total de empréstimos e financiamentos	<u>(1.783.542)</u>	<u>(4.011.244)</u>
Exposição líquida de variação cambial	<u>370.933</u>	<u>731.303</u>

O risco de alteração nas taxas cambiais pode incorrer em prejuízos à Companhia, decorrentes de possível redução dos valores dos ativos ou incremento de seus passivos.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de mercado a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis de risco, em relação às do cenário provável. A Administração julga que as cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data-base destas demonstrações financeiras, representam um cenário provável e que os efeitos já estão reconhecidos no resultado. Seguem os resultados líquidos entre o resultado das exposições ativas e passivas:

Controladora

Operação	Risco	30/09/2015		
		Posição	25%	50%
Exposição de ativos e passivos	Depreciações do R\$	(1.540.067)	(385.017)	(770.034)
Non Deliverable Forwards (NDF)	Apreciações do R\$	1.911.000	477.750	955.500
Exposição líquida de variação cambial		370.933	92.733	185.466

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2015, os derivativos em aberto com vencimentos entre 3 de novembro de 2015 e 04 de janeiro de 2016, totalizando US\$ 1.911.000, referem-se a contratos de *Non Deliverable Forwards (NDF)* e têm por objetivo reduzir a volatilidade nas operações de dívidas em moeda estrangeira.

O cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é realizado a partir do método do fluxo de caixa descontado, utilizando curvas de projeção da BM&F.

Derivativos em aberto

NDFs	Valor-base		Vencimento	Valor justo	
	Dólar	Reais		Dólar	Reais
Posição Comprada (USD)	1.911.000	7.493.031	03/11/15 a 04/01/16	60.789	241.507
Vencimento		Notional em Dólares	Taxa Média		MtM
03/11/2015		1.241.000	4,0115		23.241.196
01/12/2015		255.000	3,6603		101.402.671
04/01/2016		415.000	3,8106		116.863.275
Total		<u>1.911.000</u>	<u>3,9210</u>		<u>241.507.142</u>

c. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, pela falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Os depósitos bancários, as aplicações financeiras e as operações de *NDF* são contratadas com instituições financeiras de primeira linha, portanto o risco de haver alguma perda com estas instituições financeiras é mínimo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período foi:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	1.272.206	34.969	1.394.504	54.551
Títulos e valores mobiliários	112.009	48.589	112.009	48.589
Contas a receber de clientes	124.302	100.803	750.765	460.766
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	709.745	613.144	781	30.706
Derivativos a receber	241.507	28.134	241.507	28.134
	<u>2.459.769</u>	<u>825.639</u>	<u>2.499.566</u>	<u>622.746</u>

Garantias

Em decorrência das operações firmadas com o BNDES e as ECAs, foram concedidas as seguintes garantias compartilhadas: a) hipoteca em primeiro grau da fábrica instalada no município de Três Lagoas, b) penhor de 750.000.000 de ações ordinárias nominativas da Eldorado, c) penhor de 368.000.000 de ações ordinárias escriturais da coligada JBS S.A. e d) alienação fiduciária dos equipamentos florestais financiados pelas ECAs no montante de aproximadamente R\$ 80.000.

d. Risco de preço

A Companhia está exposta à volatilidade dos preços da madeira somente para os novos contratos não fechados, cuja variação resulta de fatores fora do controle da mesma, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas silviculturais e outros. Com o objetivo de garantir matéria-prima para operacionalização de sua fábrica, a Companhia vem efetuando compras de madeira para entrega futura, com pagamentos parciais antecipados, não ficando exposta à volatilidade de preços para os contratos já firmados.

Controladora	30/09/2015	31/12/2014
Valor estimado de contratos firmes	333.405	1.443.259
Adiantamentos efetuados	<u>(111.787)</u>	<u>(73.347)</u>
	<u>221.618</u>	<u>1.369.912</u>

Os riscos nas variações de preço são mitigados pela efetiva entrega da madeira, momento em que será reconhecida a obrigação com fornecedores e o respectivo estoque, ambos pelo valor fixo do fechamento do contrato. Assim, conforme cronograma, os estoques de madeira que ainda não foram entregues não estão sujeitos ao respectivo risco do compromisso de pagamento e, principalmente, não estão sujeitos ao risco quanto à oscilação do preço das madeiras.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Os riscos de não recebimento da madeira são mitigados pelo constante acompanhamento do desenvolvimento das florestas pelos seus especialistas.

e. Risco de liquidez

As dívidas de longo prazo da Companhia são compostas pelas modalidades: BNDES, ECAs e debêntures, tem prazo de vencimento de 10 a 15 anos, com carência de ao menos um ano. A dívida das ECAs e das debêntures tem pagamentos personalizados. Nos primeiros anos a amortização do principal é menor em relação aos anos que se aproximam da liquidação total.

O financiamento do capital de giro é feito através de contração de linhas de crédito ACCs, NCEs, Pré-pagamentos.

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros líquidos da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

Controladora

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 4 anos	Mais de 4 anos	Valor justo
Em 30 de setembro de 2015					
Fornecedores	167.204	-	-	-	167.204
Fornecedores - partes relacionadas	13.876	-	-	-	13.876
Empréstimos e financiamentos	2.715.234	261.960	1.028.577	5.556.701	9.562.472
(-) <i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(241.507)	-	-	-	(241.507)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.272.206)	-	-	-	(1.272.206)
	<u>1.382.601</u>	<u>261.960</u>	<u>1.028.577</u>	<u>5.556.701</u>	<u>8.229.839</u>
Em 31 de dezembro de 2014					
Fornecedores	167.334	-	-	-	167.334
Fornecedores - partes relacionadas	17.167	-	-	-	17.167
Empréstimos e financiamentos	1.744.957	765.019	681.906	3.975.026	7.166.908
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	365.470	-	-	365.470
(-) <i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(28.134)	-	-	-	(28.134)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(34.969)	-	-	-	(34.969)
	<u>1.866.355</u>	<u>1.130.489</u>	<u>681.906</u>	<u>3.975.026</u>	<u>7.653.776</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Consolidado

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 4 anos	Mais de 4 anos	Valor justo
Em 30 de setembro de 2015					
Fornecedores	182.388	-	-	-	182.388
Fornecedores - partes relacionadas	13.876	-	-	-	13.876
Empréstimos e financiamentos	2.715.234	261.960	1.028.577	5.556.701	9.562.472
(-) <i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(241.507)	-	-	-	(241.507)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.394.504)	-	-	-	(1.394.504)
	<u>1.275.487</u>	<u>261.960</u>	<u>1.028.577</u>	<u>5.556.701</u>	<u>8.122.725</u>
Em 31 de dezembro de 2014					
Fornecedores	168.308	-	-	-	168.308
Fornecedores - partes relacionadas	17.167	-	-	-	17.167
Empréstimos e financiamentos	1.744.957	765.019	681.906	3.975.026	7.166.908
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	365.470	-	-	365.470
(-) <i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	(28.134)	-	-	-	(28.134)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(54.551)	-	-	-	(54.551)
	<u>1.847.747</u>	<u>1.130.489</u>	<u>681.906</u>	<u>3.975.026</u>	<u>7.635.168</u>

f. Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros estão representados nas demonstrações financeiras pelos valores de custo e pelas respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

De acordo com o CPC 40(R1)/IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

- **Nível 1** - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos, seja indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.
- **Nível 3** - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

Segue o quadro de classificação por nível de risco:

Controladora

	<u>30/09/2015</u>			<u>31/12/2014</u>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.272.206	-	-	34.969	-	-
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	-	241.507	-	-	28.134	-
Total ativo	<u>1.272.206</u>	<u>241.507</u>	<u>-</u>	<u>34.969</u>	<u>28.134</u>	<u>-</u>

Consolidado

	<u>30/09/2015</u>			<u>31/12/2014</u>		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	1.394.504	-	-	54.551	-	-
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	-	241.507	-	-	28.134	-
Total ativo	<u>1.394.504</u>	<u>241.507</u>	<u>-</u>	<u>54.551</u>	<u>28.134</u>	<u>-</u>

Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria e valor justo:

Controladora

	<u>30/09/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.272.206	1.272.206	34.969	34.969
<i>Non Deliverable Forwards (NDF)</i>	241.507	241.507	28.134	28.134
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	124.302	124.302	100.803	100.803
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	709.745	709.745	613.144	613.144
Adiantamentos a fornecedores	98.114	98.114	58.391	58.391
Ativos financeiros totais	<u>2.347.760</u>	<u>2.347.760</u>	<u>835.441</u>	<u>835.441</u>

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	9.562.472	9.562.472	7.166.908	7.166.908
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	-	365.470	365.470
Fornecedores	167.204	167.204	167.334	167.334
Fornecedores - partes relacionadas	13.876	13.876	17.167	17.167
Passivos financeiros totais	9.743.552	9.743.552	7.716.879	7.716.879

Consolidado

	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	1.394.504	1.394.504	54.551	54.551
Non Deliverable Forwards (NDF)	241.507	241.507	28.134	28.134
Empréstimos e recebíveis				
Contas a receber de clientes	750.765	750.765	439.100	439.100
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	781	781	26.191	26.191
Adiantamentos a fornecedores	103.224	103.224	62.004	62.004
Ativos financeiros totais	2.490.781	2.490.781	609.980	609.980

	30/09/2015		31/12/2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos				
Passivos pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	9.562.472	9.562.472	7.166.908	7.166.908
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	-	-	365.470	365.470
Fornecedores	182.388	182.388	168.308	168.308
Fornecedores - partes relacionadas	13.876	13.876	17.167	17.167
Passivos financeiros totais	9.758.736	9.758.736	7.717.853	7.717.853

Notas Explicativas

Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Valor total dos empréstimos e financiamentos	9.562.472	7.166.908
(-) Empréstimos subsidiados pelo BNDES (i)	(3.816.270)	(3.599.293)
(-) Financiamentos Export Credit Agency (ECA) (i)	(1.343.697)	(1.062.017)
(-) Debêntures (i)	(1.110.241)	(1.051.901)
(-) Empréstimos de curto prazo (ii)	(2.715.234)	(1.744.957)

A Companhia demonstra que o valor contábil e o valor justo dos instrumentos financeiros se aproximam em função de: (i) não existência de um mercado ativo para tais instrumentos; (ii) empréstimos com curto prazo para sua efetiva liquidação, apresentando saldo líquido cujo efeito da apuração do valor justo não seja relevante.

29 Arrendamento operacional de terras

Os arrendamentos operacionais de terras serão pagos da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014
Menos de um ano	27.793	83.645
Entre um e cinco anos	467.927	335.385
Mais de cinco anos	510.670	558.548
	<u>1.006.390</u>	<u>977.578</u>

A Companhia efetua arrendamentos operacionais de terras para utilização em suas operações, com contratos por prazos de quatorze anos. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada cinco anos, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Durante o período, o montante de R\$ 42.771 (em 31 de dezembro de 2014 de R\$ 53.942) foi reconhecido como custo de formação do ativo biológico com relação a arrendamentos operacionais.

Os arrendamentos registrados pela Companhia referem-se basicamente a terras para o plantio de eucalipto. Como a escritura do terreno não será transferida conforme contrato de aluguel, a Companhia determinou que o arrendamento do terreno seja operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a Companhia não participa em qualquer eventual valor residual; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e benefícios do arrendamento são do arrendador. Assim, a Companhia determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

Notas Explicativas

*Eldorado Brasil Celulose S.A.
Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2015*

Diretoria Executiva

José Carlos Grubisich Filho
Diretor-presidente

José Carlos Grubisich Filho
Diretor de
relações com investidores

Carlos Roberto Paiva Monteiro
Diretor-técnico-industrial

Luis Fernando Sartini Felli
Diretor-comercial

Germano Aguiar Vieira
Diretor-florestal

Conselho de Administração

Joesley Mendonça Batista
Presidente do
Conselho de Administração

Wesley Mendonça Batista
Vice-presidente do
Conselho de Administração

Lício da Costa Raimundo
Conselheiro

Paulo Eduardo Nigro
Conselheiro

Max Mauran Pantoja da Costa
Conselheiro

José Batista Sobrinho
Conselheiro

Miguel João Jorge Filho
Conselheiro

Contadora

Monica Aparecida da Fonseca
CRC SP 1SP174689

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da

Eldorado Brasil Celulose S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eldorado Brasil Celulose S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de outubro de 2015

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Júnior

Contador CRC 1SP178871/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

N/A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

N/A

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

N/A